

farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 311 • 20 de Dezembro de 2004



Associação Desportiva de Esposende precisa de si. Inscreva-se como sócio.



Agora, emissão 24h por dia / 365 dias por ano
www.esposenderadio.com



Farol de Esposende formula votos de um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, pleno de paz e amor, a todos os estimados Correspondentes, Colaboradores, Anunciantes, Leitores e Amigos.

Antiga Escola Primária de Esposende será transformada em “Casa Municipal da Juventude”

(Ver pág. 4)

Constituída a segunda Comissão Social Inter-Freguesias do Concelho de Esposende

(Ver pág. 5)

Revista à Portuguesa - “Esposende a Olho Nu”, Estreia em sucesso

(Ver pág. 12)

Eleições na Acice José Faria foi reeleito

(Ver pág. 18)

Há 60 anos o Rev., Padre Manuel de Sá Pereira, deixava a Presidência da Câmara Municipal de Esposende

(Ver pág. 23)

14.º ANIVERSÁRIO DO FAROL DE ESPOSENDE

O dia 20 de Dezembro será sempre uma data festiva para o quinzenário “Farol de Esposende”, pois foi precisamente em 20 de Dezembro de 1990 que um punhado de bons e verdadeiros esposendenses decidiu, em boa hora, fazer sair a primeira edição deste Jornal.

A Associação Forum Esposendense, sua proprietária, cuja Direcção da altura era constituída pelos senhores Dr. José Bernardino Amândio, Coronel Bento Lopes da Costa, Armindo da Rocha Duarte, José Eduardo de Sousa Felgueiras, António da Costa Terra, Dr. Juvenal Silva e António de Almeida Miquelino, entendeu que Esposende e o seu Concelho precisavam de um Jornal para divulgar os factos e os feitos ocorridos na área deste Município e, simultaneamente, criar um espaço onde, de forma livre e independente, cada um dos cidadãos pudesse tecer as suas críticas construtivas, produzir as suas opiniões, enfim, ajudar a unir cada vez mais a micro-sociedade esposendense e permitir que os nossos conterrâneos, radicados noutros pontos do país e, particularmente, no estrangeiro, pudessem ter em suas casas, quinzenalmente, notícias da sua terra natal.

Decorridos catorze anos, Farol de Esposende tudo tem feito para prosseguir os objectivos para que foi criado, tendo procurado sempre resistir às naturais pressões que, de vez em quando, se pretende fazer, ficar indiferente às críticas sem fundamento, manter-se alérgico à subserviência, estando aberto a todos aqueles que, no espaço das suas páginas, queiram contribuir com os seus pensamentos, para engrandecer cada vez mais um Concelho que se deseja cada vez mais desenvolvido e num progresso constante, para que a qualidade de vida dos Municípes e Leitores deste Jornal possa ser crescentemente concretizada.

«1.ª Conferência Luso-Espanhola sobre Dádiva de Sangue», em Esposende



(Ler pág. 3)

ESPOAUTO

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
TELEFONE.253 964255 FAX.253963313

ESPOMECÂNICA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

espomecan

www.artendesign.web.pt

“RESPONDA QUEM SOUBER”

Julgo que a central de camionagem era uma necessidade que urgia resolver na cidade e a sua construção foi uma agradável surpresa.

Ora, fiquei espantado quando, deslocando-me ao local da construção, verifiquei que não existiam locais de saída e acesso para esse melhoramento. Realmente não se compreende esta lacuna e, para já, espero que alguém responsável diga algo sobre este problema.

NATAL!



Festa de Família, Amor, Compreensão e Solidariedade, Tempo dos homens procurarem um Mundo Novo, onde a Justiça e a Verdade sejam a realidade de um futuro Melhor, onde o sorriso das crianças abra um novo Florir de Esperança de um amanhã prometedora.

Manuel António Monteiro

DEMOCRACIA AMORDAÇADA

O reconhecimento do poder efectivo, que os meios de comunicação social exercem nas sociedades modernas, conduz à necessidade de assegurar o seu pluralismo e a sua independência, face aos poderes político e económico, meio indispensável para garantir e evitar a massificação cultural e ideológica.

Estas mesmas razões impõem que se encontrem formas que permitam um livre acesso aos meios de comunicação social, condição de um pleno e efectivo exercício da liberdade de expressão e do direito à informação.

A responsabilidade social dos meios de comunicação, decorrente do papel por eles desempenhado na formação das diversas correntes de opinião, não pode servir de pretexto para restringir a sua liberdade e independência, designadamente através de pressões directas ou indirectamente exercidas pelos órgãos de poder, com base no recurso à invocação de valores abstractamente definidos.

Torna-se necessário fazer prevalecer princípios éticos que garantam o conteúdo adequado aos meios informativos, superando, assim, o recurso a ataques a pessoas e às instituições, bem como a prática da mentira, da calúnia e da difamação.

Contra as constantes pressões – do poder económico e dos grupos políticos – que, constantemente, se exercem sobre os órgãos de comunicação social, compete ao Estado Democrático defender, sem tergiversações, o direito de livre criação e expressão, o que implica a completa liberdade de imprensa, bem como de empresa editorial, a ausência de qualquer forma directa ou indirecta de censura e a independência dos meios e órgãos de comunicação social.

O que se verifica actualmente no nosso país é um vergonhoso atentado à democracia, pondo em risco a liberdade da comunicação social.

O ultimato feito pelo Ministro dos Assuntos Parlamentares, Gomes da Silva, exercendo uma forte pressão sobre a TVI para silenciar os comentários políticos de Marcelo Rebelo de Sousa, é algo de ignóbil e bem identificador da política do Governo de Santana Lopes.

Este Governo quer silenciar a comunicação social, escrita e falada, são prova disso as declarações do Ministro Morais Sarmiento, ao querer controlar a programação da RTP, e dos constantes despedimentos e pressão sobre os jornalistas em que o caso do Diário de Notícias é o mais flagrante.

Na comunicação social, com este Governo do PSD / PS, estamos a correr a passos largos para uma Democracia Amordaçada.

Raúl Décio Nunes

É TEMPO DE NATAL NA ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

A Escola Profissional de Esposende preparou um programa variado de actividades para a quadra natalícia, entre os dias 14 e 17 do corrente mês.

No dia 14, decorreu mais uma edição do «Natal Solidário», no Auditório Municipal de Esposende, com duas sessões: uma de manhã e outra à tarde. Os alunos do Curso de Animador Sociocultural tiveram a oportunidade de apresentar um espectáculo, cujo objectivo foi dar continuidade a um projecto, que vai na sua quinta edição, e estreitar laços com a comunidade envolvente, sobretudo as instituições que recebem os estagiários desta área e que representam potenciais empregadores. Assim, este evento acolheu crianças e idosos, não só do Concelho de Esposende, mas, também, dos concelhos limítrofes, nomeadamente de Barcelos, Viana do Castelo e Póvoa de Varzim.

No dia 15, realizou-se a «Festa de Natal EPE», para toda a comunidade educativa, no Salão Paroquial de Fão, com uma série de representações alusivas à quadra, que teve como finalidade promover o contacto entre a família, os amigos e a Escola.

Já no dia 17, como tem sido tradição, houve o «Almoço de Natal EPE», no Hotel Ofir, onde toda a Escola se reuniu para um convívio entre a comunidade escolar.

Finalmente, no dia 19 de Dezembro, o «Animado» projecto de Animação da EPE, constituído por ex-alunos e alunos desta área, cujo principal objectivo é apresentar iniciativas diversas a instituições ou empresas que pretendam os seus serviços, fará um espectáculo para a «Associação, Cultural e Desportiva de Silveiros», em Barcelos, às 15 horas.

TESOURADAS

Por Neco

“DOMINAR LÍNGUAS...”

Foi com enorme satisfação que ouvi na rádio local a notícia de que a segunda fase da transformação da antiga Escola Primária Rodrigues Sampaio, que vai servir de Casa da Juventude do nosso concelho vai ser posta a concurso já aprovado pela Assembleia da Casa Grande. Como todos sabemos aquela obra estava parada à cerca de dois anos. Sei que a vontade do obreiro e a satisfação em ver aquela obra concretizada é grande, até porque na realidade se torna uma grande obra para o fim a que se destina. Na realidade pensou bem o nosso Maioral ao transformar aquela velhinha escola onde muito artistas de ontem e de hoje e que seguiram as diversas carreiras na vida deram os primeiros passos aprendendo as primeiras letras do abecedário e a tabuada, e foram muitos e que ainda hoje a recordam com saudade. Oxalá que depois da transformação ela continue a servir a juventude chamando-a a si ocupando-a em actividades sãs antes que essa juventude se transforme na jumentude que por aí vagueia sem lei nem rei nem roque e que ocupam os tempos livres (que são vinte e quatro horas por dia) na destruição animalésca de tudo que lhes surge pela frente sentido-se verdadeiros heróis (da borra-da). Tudo isto por falta de ocupação educacional e porque aquilo que está prestes a concretizar-se já vem com atraso de vinte anos. A ideia é de apoiar e fazer votos para que o mentor consiga (os ovos para fazer a omelete) porque todos sabemos das dificuldades que se deparam para os conseguir, no momento em que nos encontramos.

Vamos mudar de assunto. A Rua 1.º de Dezembro (que noutros tempos foi a rua mais comercial da vila de outrora e que na cidade de agora, já não ostenta esse galardão porque como tudo o que foi ontem, hoje já não é). Esta rua foi modernizada com novas floreiras, e concerteza que levará novos bancos. Não há dúvida que estas floreiras são mais espaçosas e tem arvore ao centro rodeada de vistosas flores. Percorrendo as floreiras, em algumas nota-se que já andou mão de “rata” porque já lá faltam plantas em algumas. Geralmente estes furtos são feitos por pessoas (ratas) que querem florir a casa à custa dos jardins públicos. Há que instalar câmaras de vídeo para apanhar estas colecionadoras e publicar fotografia no jornal para que todos vejam a astúcia das pessoas (ratas). E já que estou a falar de floreiras que foram substituídas aproveitava para dar uma sugestão no que respeita às floreiras anteriores e que eram em granito. Estas floreiras no meu entender serviam à maravilha para embelezar o lajeado que rodeia a matriz. Seria um bom aproveitamento. E já agora pergunto: Vão levá-las para onde? Além do lajeado que envolve a igreja matriz há outros locais aqui na cidade onde elas seriam bem aplicadas.

Há na cidade inúmeros pontos de luz apagados há já vários meses, e alguns há já mais de um ano e principalmente os que iluminam monumentos como é o caso do D. Sebastião, os Pescadores, o Rodrigues Sampaio e o Correia de Oliveira. Concerteza que não será caso de poupança, até porque a iluminação pública se encontra acesa de dia várias vezes. A manutenção anda arredia desta cidade e a culpa, provavelmente, até nem virá das cúpulas, porque concerteza até confiam em quem faz vista grossa a estas coisas.

Na Avenida Marginal, nas proximidades do Posto da Brigada Fiscal e junto a uma passadeira com rampa para deficientes há uma placa que tem uma seta a indicar parque de estacionamento para quem vai de sul para norte e que não conhece a entrada do Parque que se situa a cerca de quinze metros julga ser ali a entrada para o referido parque (apesar de lá ter uma passadeira) já não é a primeira vez que se vê veículos a fazer daquele local entrada. Porque não se desloca a placa mais para norte ou se assinala na tal placa a quantos metros se situa a entrada? Já sei que vão dizer que só quem desconhece o código é que fará por ali entrada. E então duvidam que há muitos que andam na estrada e desconhecem mesmo o código? E então porque complicar em vez de facilitar!

No Largo das “Cabines” Gaspar de Barros, depois do roubo dos pirilampos que iluminam aquele largo, foi a vez de um holofote que iluminava uma das poesias que lá se encontram. O outro que lá se encontra não levará muitos dias que leve o mesmo caminho. Mas não haverá mesmo maneira de dominar estes ladrões?

E por falar em dominar lembrei-me que num destes dias assisti a uma discussão entre um imigrante que já tinha trabalhado em vários países e um conterrâneo que nunca tinha saído de Portugal. O emigrante minimizava o conterrâneo e dizia à boca cheia que lhe era superior em tudo e que dominava várias línguas. Entretanto chegou a mulher deste que soltando a língua o insultou porque esperava no café por ele e ele nunca mais aparecia. O conterrâneo já chateado, disparou... Tu dominas várias línguas, mas não dominas a língua da tua mulher! Vai-te

Há muito quem domine línguas mas não conseguem dominar a língua!
Não acreditam?

Boas Festas e Feliz Natal!

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REIS Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteador Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs;

• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: Eliana Lopes • Impressão: Gráficas Amarelas, Lda. – Amarelas • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • email: jornalfarolesposende@sapo.pt.

Esposende acolheu «1.ª Conferência Luso-Espanhola sobre Dádiva de Sangue»

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende e a Hermandad de Donantes de Sangre de Navalmoral de la Mata (Espanha) promoveram, nos passados dias 27 e 28 de Novembro, a «1.ª Conferência Luso-Espanhola sobre a Dádiva de Sangue».

A iniciativa decorreu na cidade de Esposende e contou com o apoio de diversas entidades, nomeadamente, da Câmara Municipal.

A sessão teve início no sábado, no Auditório Municipal, com as intervenções do Arcebispo de Braga e Primaz das Hespanhas, D. Jorge Ortiga, que abordou o tema "Num Mundo de Indiferença, Reagir com Gestos Salvadores de Auto-Doação"; do Director do Instituto Português do Sangue, Dr. José d'Almeida Gonçalves, que apresentou a temática "Serviço Nacional de Sangue: Situação Actual e Futura"; seguiu-se o Director del Banco de Sangre de Extremadura, Dr. José Maria Brull Sabaté, que abordou o tema a "Influência de los Actos Promocionales Recientes en las Colectas de Sangre"; a sessão prosseguiu com a intervenção da Dr.ª Maria Ofélia Bacelar Alves, responsável pela Promoção e Colheita do Centro Regional de Sangue do Porto, dissertando sobre o tema "Dadores de Sangue: Planeamento das Brigadas e Consentimento Informado"; o Jefe de Servicio de Programas Educativos de la Consejería de Educación, Ciencia y Tecnología, D. Andres Nuñez de Lemus, encerrou a segunda parte desta conferência com uma comunicação sobre "La Donación de Sangre como Paradigma de la Solidariedad en la Educación de Valores".

O último painel foi preenchido com temas como "La Donación Altruista de Sangre", por D. Martin Gonzalez Carvajal, Presidente de la Hermandad de Donantes de Sangre de Badajoz; "Eivas e Campo Maior: Uma Associação Alentejana", foi o tema abordado pelo Sr. José Francisco Travanca Janarra, Presidente da Direcção da Associação de Dadores Benévolos de Sangue dos Concelhos de Eivas e Campo Maior; "Navalmoral de la Mata – Evolución y História", com apresentação de D. José Luis Fernández Sánchez, Presidente de la Hermandad de Donantes de Sangre de Navalmoral de la Mata, foi a penúltima intervenção, tendo a conferência terminado com a intervenção do Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, Eng.º Adelino Marques, intitulada "A Partilha da Vida no Baixo Cávado", a qual foi seguida de um período de debate.

No Domingo, o programa teve início, pelas 10h30, com uma eucaristia na Igreja da Misericórdia, seguindo-se uma cerimónia nos Paços do Município que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, na qual foi celebrado um Protocolo de Geminação entre a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende e a Hermandad de Donantes de Sangre de Navalmoral de la Mata.

Com a assinatura deste documento, as duas associações acordaram assumir o compromisso de estabelecer e manter laços permanentes entre si, conjugando esforços no sentido de fomentar e favorecer, no âmbito das suas atribuições e possibilidades, toda a acção conjunta e de intercâmbio de experiências que contribuam para aumentar a doação de sangue e, conseqüentemente, o bem-estar das suas populações.

Mais de 4000 dádivas em 2003

Refira-se que a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, fundada em Agosto de 1994, tem como objectivo principal a recolha de dádiva de sangue e a inscrição de dadores voluntários para a sua prática habitual, bem como prestar assistência a doentes em situação de emergência. No ano da sua fundação, esta associação efectuou 11 recolhas em 10 freguesias do concelho, tendo obtido 550 dádivas. Nos anos seguintes, o número de recolhas e de freguesias foi aumentando, tendo em 1997 atingido a totalidade do concelho. Em 2000 iniciou recolhas no concelho de Barcelos e em 2001 no município da Póvoa de Varzim.

Sublinhe-se ainda que a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende lidera, no distrito de Braga, o número de dádivas de sangue, tendo em 2003 atingido as 4094 dádivas.



Farol de Esposende condecorado

No dia 27 do passado mês de Novembro, no decorrer da sessão solene de abertura da 1.ª Conferência Luso-Espanhola sobre a dádiva de sangue, a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende condecorou dois órgãos de comunicação social da cidade – a Esposende Rádio e Farol de Esposende.

Este jornal recebeu a medalha de mérito daquela associação, como forma de reconhecimento "pela relevante contribuição dada à causa da dádiva benévola de sangue", contribuição que se tem traduzido na disponibilidade do jornal em divulgar as actividades promovidas pela

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, procedimento que continuaremos a ter para com uma instituição que tanto pugna pelas causas nobres e de que a sociedade actual tanto carece.

Publicamente, Farol de Esposende agradece a distinção e felicita a Associação por todos os êxitos alcançados.



Contos de Natal na Ludoteca Municipal de Esposende

Com a época natalícia à porta, a Ludoteca Municipal de Esposende reserva, este mês, para a pequenada histórias de encantar, que serão contadas com recurso aos meios audiovisuais e a jogos interactivos. "A Menina dos Fósforos" e o "Simão e a Noite de Natal" são as duas histórias que vão preencher a «Hora do Conto», uma das acções do programa «Tempo de Recreio» mais preferidas pelas crianças. "A Menina dos Fósforos" é uma adaptação do conto do escritor dinamarquês de origem humilde, Hans Christian Andersen, uma história que dará a conhecer uma realidade bem triste de abandono e pobreza. Por sua vez, "Simão e a Noite de Natal" é um conto de Eve Tharlet, destinado ao pré-escolar e que relata, através de um pequeno pastor, a noite do nascimento de Jesus.

Como habitual, as Quartas-feiras estarão destinadas ao «Atelier de Artes Plásticas», desta vez com a elaboração de um anjo de Natal. As Quintas-feiras serão preenchidas com a peça de teatro "Uma árvore num paraíso" e o último dia da semana continua a ficar marcado pela «Exploração de Jogos».

PARA QUE NASCEM AS EMPRESAS

Numa economia aberta e de mercado, como a nossa, as empresas nascem não por directiva ou programação, mas, sim, como instrumentos usados pelos empreendedores de molde a satisfazerem necessidades sociais que, ao serem satisfeitas, originam lucro empresarial, mais-valia essencial para a manutenção, crescimento e reprodução da unidade empresarial.

É um pouco fantástico como todo o sistema funciona somente impulsionado por vontades e visões pessoais do todo. O sistema de mercado permite, por exemplo, que em Esposende, no inverno, haja pão para todos os que cá habitam e não sobre e, por outro lado, quase que, por toque de magia, no verão, com dez vezes mais consumidores, todos tenham o seu pão fresco todos os dias. Por falar em pão, todos os dias de manhã assisto à demonstração da aparente "irracionalidade" do sistema. Um padeiro entrega, diligentemente, o pão todas as manhãs em minha casa. "Irrracionalmente", o meu vizinho da frente tem pão entregue por outro padeiro. Numa economia em que existisse uma "mão superior" só um padeiro entregaria todo o pão da minha rua. Todavia, apesar desta aparente irracionalidade, o sistema funciona e permite satisfazer as necessidades crescentes de todos os consumidores, consumidores cada vez mais ávidos e exigentes.

Para que essas necessidades se satisfaçam nascem as empresas. As mais sofisticadas e lucrativas serão aquelas que procuram dar provimento às necessidades mais recentes e sofisticadas. A dinâmica do mercado fará com que novas empresas entrem nesses "novos" produtos que se vão tornando velhos e outras inovações são necessárias para que novas mais-valias sejam criadas, esse é o aquilhão que empurra o progresso económico.

Todavia, empresas há que conseguem prosperar com produtos velhos, a Coca-cola é exemplo, entre muitos, demonstrando duma forma cabal que a actividade empresarial não se aprende nos livros, antes depende, de forma primordial, da capacidade de inovação dos homens e mulheres que se fazem empresários. Nos livros só se aprendem técnicas que permitem ajudar, orientar e apoiar a tomar as decisões empresariais; opções essas que são caracteristicamente solitárias pelo risco que envolvem, solitárias no sentido que é da cabeça do empresário e só dela que saem todos as grandes decisões.

Alberto Bermudes

AGRADECIMENTO

Rui Filipe Gonçalves de Faria

Falecido a 11/10/2004



Seus pais, irmãos e demais família, por não lhes ser possível fazê-lo pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer todas as provas de carinho e amizade apresentadas aquando da morte deste seu ente querido, particularmente no funeral e missas de 7.º e 30.º dia.

Que Deus a todos recompense.

A Família



Um artista de muito talento

O Colégio Dom Diogo de Sousa, em Braga, homenageou o seu anterior director, Padre António Marques, no passado dia 30 de Outubro.

A homenagem ao Padre Marques reuniu centenas de antigos alunos e docentes do estabelecimento de ensino privado, que assistiram à eucaristia presidida por D. Jorge Ortiga, arcebispo primaz, e à inauguração e bênção da piscina climatizada.

Na mesa de honra da sessão de homenagem marcaram presença o arcebispo primaz, o governador civil de Braga, o presidente da Câmara Municipal de Braga, D. Eu-



rico Dias Nogueira, entre outras entidades.

Presentemente a direcção do Colégio Dom Diogo de Sousa está a cargo do Padre Cândido Sá, um Esposendense nascido em Belinho.

A homenagem ficou também marcada com a oferta de uma iluminura, do retrato do Padre António Marques, pintado pelo consagrado artista da terra, Fernando Rosário, que muito tem contribuído para a divulgação de Esposende.

Fernando Rosário, um artista dotado de muito talento, enche de orgulho os Esposendenses ao dar mais um passo importante na sua carreira.

“O Espírito Desportivo da Valimar”

Para ocupar os jovens nas férias de Natal, de uma forma saudável e divertida, a Comunidade Urbana Valimar, que integra os Municípios de Esposende, Caminha, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, vai levar a efeito o programa “O Espírito Desportivo da Valimar”.

Trata-se de uma iniciativa dirigida aos jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos de idade, dando oportunidade aos participantes dos diversos concelhos de ocuparem os tempos livres de uma forma diferente do habitual, já que o intercâmbio é um dos objectivos desta acção.

Assim, durante seis dias (20, 21, 22 e 27, 28, 29 de Dezembro) os jovens vão poder participar em diversas actividades desportivas e culturais. No domínio desportivo o destaque vai para a prática



de diversas modalidades como Ginástica, Esgrima, Natação, Caminhada e Escalada.

Por seu turno, visitar a Casa das Artes e o Mezio (Arcos de Valdevez), o Centro Histórico de Caminha e o Castro de S. Lourenço e o Museu Municipal, em Esposende, são algumas das actividades culturais programadas. Conhecer o Castelo do Lindoso (Ponte da Barca) e a Lagoa de Bertandos (Ponte de Lima), para além do Navio Gil Eanes (Viana do Castelo) são, ainda, outras das ofertas culturais que fazem parte do itinerário.

Todos os dias, o programa tem início com a partida do município de origem pelas 9 horas e as manhãs serão ocupadas com actividades desportivas. As tardes serão preenchidas com visitas a diferentes espaços culturais e às 17H30 é o regresso a casa.

As inscrições podem ser feitas na Câmara Municipal de Esposende e serão preenchidas apenas 22 vagas por ordem de inscrição, cuja taxa é de 10 euros e inclui a participação no programa de actividades, transporte e almoços.

132 jovens visitam Esposende

Ao todo são 132 os jovens que vão estar reunidos em Esposende, durante seis dias. No dia 22, os participantes vão encontrar-se para realizar um percurso pedestre na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e, caso as condições climáticas não o permitam, o passeio será substituído por uma visita às Piscinas Foz do Cávado. Os jovens vão, ainda, poder conhecer o Museu Municipal e o Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, para além de desfrutarem de uma partida de golfe, na Quinta da Barca.

«Casa Municipal da Juventude»

Foram aprovados, na última reunião do executivo municipal, o Programa de Concurso e Caderno de Encargos da empreitada de remodelação e ampliação do edifício da Antiga Escola Primária de Esposende que vai ser transformada na «Casa Municipal da Juventude», um equipamento onde serão instaladas diversas valências nas áreas da formação e recreio.



Depois de concluída a primeira fase da recuperação da antiga Escola Primária de Esposende, um investimento que rondou os 210 mil euros, a Câmara Municipal de Esposende lançou agora o concurso para a segunda fase da construção deste edifício.

A intervenção está orçada em cerca de um milhão de euros e prevê a criação de espaços para o bom funcionamento de uma Casa da Juventude, nomeadamente escola de música, sala de exposições temporárias e uma sala multimédia/biblioteca. O novo equipamento vai dispor, ainda, de sala de jogos de mesa e de convívio e sala de maquetização, para além de outros espaços destinados à ocupação dos tempos livres dos jovens.

A construção da Casa da Juventude é uma obra que orgulha o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, “porque vai permitir dotar o concelho de um equipamento direccionado para os jovens, onde vão poder encontrar as mais diversas valências. Com a criação deste espaço os mais novos já vão ter onde se juntar e conviver de uma forma didáctica e sadia”.

“Com este equipamento pretendemos privilegiar a participação social dos jovens, ao mesmo tempo que estimulamos o desenvolvimento do associativismo”, reforça ainda João Cepa, sublinhando também a importância da remodelação da antiga Escola Primária de Esposende “pelo seu valor arquitectónico, ligado à história da cidade e dos esposendenses”.

“O novo equipamento vai receber a Escola de Música e possibilitará a criação de outros serviços para a juventude”, adianta, ainda, o Presidente da Câmara que vê assim resolvido o problema de instalações funcionais para esta valência.

Carta aberta a Alberto Figueiredo,

Enquanto passava a semana política em revista, percorrendo jornais vários ou meros artigos de alguns *opinion-makers*, e consequentemente me debruçava sobre alguns assuntos que realmente me preocupam, tais como a nomeação da nova Secretária Estado norte americana ou o conflito Israelo-Palestiniano sobre o qual disserto no mestrado, senti-me por momentos acometido de uma súbita e inusitada desconsolação ao ver pequenos excertos relativos a V. Exa. vindos daqueles que consigo planearam vitórias, avaliaram derrotas mas acima de tudo, de si se aproximaram.

Gostaria, se me permite, de lhe referir que enquanto Presidente da Juventude Popular nunca concordei particularmente com a sua forma de gestão desta autarquia, mas vergo-me perante o seu Curriculum profissional. Vergo-me perante o Homem que não precisa de provar aos que consigo privam e não só o que quer que seja. Vergo-me perante a dimensão dos seus sucessos profissionais, a dimensão da sua visão estratégica num mercado agro como é aquele em que se move com tanta à vontade.

Evocar-lhe-ia porém o outro lado, a memória da última campanha. Evocar-lhe-ia a memória dos elogios a todos aqueles que hoje o querem afastar da política e se unem e reúnem contra si. Evocar-lhe-ia as eleições intercalares em Apúlia, em que festejou a vitória de muitos que hoje o querem banir e o injustiçam. Evocar-lhe-ia tantas e tantas lutas com homens que hoje o ignoram e estranham.

Como é possível que alguns miúdos a pé de si e menos miúdos, sem qualquer experiência de vida o possam atacar desmesuradamente? Onde está o autarca forte com que era definido? No fundo continuam a bater-lhe nas costas, alteraram só a intensidade do batimento.

Esta é apenas uma seta lançada e fruto do amargo daquilo que sobre si tenho lido e ouvido nestes últimos tempos. Mas permita-me V.Exa. que lhe lembre que está refém daquilo que criou.

Talvez esteja hoje a receber o juro de tempos outros, e com a dor de vir da sua própria casa, talvez de alguns que a frequentaram. Espero que quando lutou contra os anteriores Presidentes de Câmara tenha guardado metade do antídoto porque hoje recebe em igual medida. Valeu a pena o que fez? As lutas que comprou? E tanta gente boa que o rodeava, apesar de não ser do seu partido.

Não esperava certamente que no fim deste texto lhe lançasse o repto para ser candidato independente porque eu não votaria nunca em si, apesar da insignificância do meu voto. Não creio que esteja aliás em condições de convencer quem quer que seja. Creio antes que deveria lembrar-lhe que está hoje a ser presenteado com a mesma lança com que feriu outros e manifestar o meu agrado que passados alguns anos o Senhor é afrontado pelos seus amigos. Como diria Molière “**Quem dos outros ri, deve recear que, como vingança, também se riam de si**”.

Dr. João Pedro Chaves Lopes
Ex-Presidente da Juventude Popular

FÃO

por: A. Peixoto

PALESTRAS NA COOPERATIVA CULTURAL

Para quebrar a monotonia deste Fão, que se vai tornando cada vez mais "cinzento" e que nem na época natalícia procura despertar os "fangueiros" para umas deambulações nocturnas, temos assistido a algumas palestras que, regularmente, são levadas a cabo pela Cooperativa Cultural, sempre com casa cheia, todos interessados em conhecer e/ou recordar um pouco do passado e, sobretudo, das suas gentes que proporcionaram, através do seu "engenho e arte", o engrandecimento deste Fão que teve o seu apogeu nos finais do século XIX e inícios do século XX.

O último palestrante, que já nos brindou com duas sessões, foi o "Quim de Fão" e que fará uma terceira no mês de Dezembro, encerrando o tema que se propôs desenvolver: "Serões de Alma Fangueira" – Fão Revisitado.

ESTÁDIO COM OBRAS INTERROMPIDAS

As obras do novo parque desportivo foram interrompidas porque, segundo consta, torna-se necessário fazer uma avaliação das estruturas existentes para se poder prosseguir os trabalhos com a segurança requerida. Como o referido parque desportivo já sofreu alguns percalços desde o seu início, esperamos que não surja mais um para adiar o avanço da obra.

MAR

por: A. Maranhão Peixoto

LIONS CLUBE DE ESPOSENDE

Realizou o seu tradicional magusto nas instalações do Centro Social da Juventude de Mar, no passado dia 13 de Novembro, o Lions Clube de Esposende.

Com mais de três dezenas de participantes, entre os 2 e as quase nove décadas de vida, desenvolveu este clube de serviço uma brilhante jornada de convívio entre os seus companheiros, familiares e convidados.

Não faltaram as febras, as castanhas, o caldo de nabos e as apetitosas sobremesas confeccionadas pelas companheiras, tudo bem regado por um divinal verde tinto, colheita do CL Abel da Costa nas suas propriedades em Castelões, município de Guimarães.

Antes das despedidas de todos os convivas desta participada acção foi declamado o poema "Magusto do Lions de Esposende" da autoria da CL Lídia Martins, esposa do CL Presidente, José Luís Martins. Nesta poesia, que foi oferecida ao Centro Social da Juventude de Mar pela autora, reza assim:

Magusto do Lions de Esposende

Com castanhas a fumegar
Belo magusto viveu,
O Lions de Esposende
No Centro Social de Mar
Que tão bem o acolheu

Passamos uma rica tarde,
Nada entre nós faltou,
Nem o brincar das crianças
Para alegrar a amizade
Que sempre entre nós reinou

Bem hajam e voltem sempre!

Freguesias de Apúlia, Fão, Fonte Boa e Rio Tinto já têm Pólo de Atendimento Social

Foi constituída, no passado dia 3, nos paços do Município, a segunda Comissão Social Inter-Freguesias do concelho de Esposende, que irá permitir dotar Apúlia, Fão, Fonte Boa e Rio Tinto de Pólos de Atendimento Social, um processo que envolveu, para além da Autarquia, as respectivas Juntas de Freguesia e a Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA).

A cerimónia foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, que louvou a postura das entidades que integram a segunda das quatro comissões inter-freguesias a serem constituídas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho.

João Cepa, que não escondeu o seu descontentamento pelo facto desta comissão não ser apoiada pela Segurança Social, sublinhou que pretende continuar a apostar numa "política social para as pessoas". O Presidente da Câmara considera a constituição destas comissões uma "forma de descentralizar meritória" uma vez que vai possibilitar dar apoio às famílias mais necessitadas, permitindo caminhar para "um concelho mais equilibrado e mais justo". João Cepa não poupou elogios às Juntas de Freguesia, que apesar das suas grandes limitações financeiras, "estão sempre abertas e disponíveis para projectos como este", uma atitude que não esquecerá e terá em conta no futuro.

Para além da criação desta comissão, o momento foi ainda aproveitado para assinar um protocolo de colaboração entre as partes envolvidas, o qual surge da necessidade de reunir meios financeiros para a contratação de um técnico que irá dar seguimento ao atendimento descentralizado nestas freguesias, evitando assim que as pessoas tenham necessidade de se deslocar à cidade de Esposende para resolver os assuntos relacionados com o Rendimento Social de Inserção e fazer o seu aconselhamento em termos de Acção Social, já que vão passar a dispor de Pólos de Atendimento.

Recorde-se que a primeira comissão foi criada em Junho e abrange algumas freguesias a Norte do concelho, concretamente Antas, Forjães e Vila Chã e a terceira será constituída já no início do próximo ano, estando prevista a constituição da terceira já para o início do próximo ano.

As Comissões Inter-freguesias visam contribuir para melhorar a coordenação das acções entre as entidades com intervenção a nível social nas várias freguesias, complementando as respostas sociais e as respostas existentes. Tal como o Conselho Local de Acção Social, as Comissões Sociais Inter-Freguesias são fóruns de congregação de esforços, neste caso de âmbito de freguesia, sendo cada uma delas constituída por um conjunto de freguesias.

De realçar, ainda, que os objectivos das Comissões Sociais Inter-Freguesias prendem-se com a promoção do desenvolvimento sócio-local através da formação de uma consciência colectiva e responsável sobre os diferentes problemas sociais e da conjugação de esforços individuais e colectivos. Com a criação destes órgãos pretende-se definir prioridades, uma planificação integrada, e uma avaliação das políticas sociais e das estratégias, com o recurso a formas inovadoras de intervenção, para uma maior eficácia na erradicação da Pobreza e da Exclusão Social.

RIO TINTO

por: A. Vilaça

O NATAL ESTÁ AÍ

Nesta Quadra Festiva impera a palavra SAUDADE.



Na Noite de Consoada invade-nos, por vezes, uma onda de angústia e tristeza, perante o olhar estranho e incrédulo dos mais novos... que, naturalmente, pensam só nas prendas! Falta-nos alguém à mesa e a Saudade é coisa que dói. Encontrámos no Presépio lenitivo para a nossa dor. Reforça-nos, assim, a unidade Familiar.

A todos os Riotintenses, presentes e ausentes, um forte abraço e alegrem-se, pois, na nossa Freguesia, revivem-se as tradições, há Natal, há Esperança e, em todos os lares, há um presépio, grande ou pequeno onde a figura principal é o MENINO JESUS e não o BARBUDO PAI NATAL, que insistem em nos impingir.

Para si, amigo leitor, um Natal repleto de Paz e Fraternidade (Todos os dias do ANO).

A NOSSA ESCOLA

Noticiou-se que havia sido inaugurado o remodelado Edifício Escolar, mas de facto não o foi...

Veio cá o Sr. Presidente da Câmara e Delegação, houve foguetório e discursos da praxe, mas tudo ficou impróprio para consumo, em virtude de não haver mobiliário e material didáctico que permitisse a abertura das aulas. Estas continuam em salas improvisadas cedidas pela Autarquia. A verdadeira inauguração sempre será para o ANO 2005, quando os alunos ali derem entrada. Isto faz lembrar a cena passada há uns anos, numa Freguesia deste Concelho... Foi inaugurado um FONTANÁRIO PÚBLICO e, quando o Presidente foi abrir a torneira, em vez de água saiu uma forte lufada de ar que assustou os presentes... água nem vê-la. Foi uma forte bronca e o precioso líquido só jorrou dali por dois meses.

Como frisou um nosso conterrâneo, "É COMO INAUGURAR UMA ESQUADRA SEM TER POLÍCIAS LÁ DENTRO".

VIDA DESPORTIVA

Alguns tractores em manobras (Cursos de Tractoristas) vão dando um pouco de colorido ao Parque Desportivo da nossa Freguesia. Desde que o dirigente Desportivo, SALVADOR MIRANDA DOURADO, deixou o cargo, ainda não surgiu quem lhe seguisse as pisadas com dinamismo e dedicação por ele imprimidas ao longo de anos. A nossa Freguesia está dotada de um Parque Desportivo, que a nível de infra-estruturas é de 100%.

Amadoras é o melhor do Concelho e um dos melhores do País. Esperam-se melhores dias. Assim o desejam todos. Bom Natal, Feliz Ano Novo.

O NOSSO JORNAL

Assinatura Anual – 12 Euros, Estrangeiro – 13 Euros, Assinatura de Apoio, a partir de 13 Euros. Faça o seu pagamento, através de cheque ou vale dos CTT, à ordem de Farol de Esposende – Rua da Nogueira, 15 CP 4740 – 243 ESPOSENDE. O nosso Jornal é seu também (Telf. e Fax) 253964836, ao seu dispor.

CURVOS

por: Sérgio Viana

Feliz Natal

Para todos os assinantes, residentes e emigrantes de Curvos, neste momento natalício expressa este Jornal um santo Natal e Ano Novo para todos.

Jornadas Culturais de 12 a 19 de Dezembro

Programa:

No do 12 do corrente mês, Domingo pelas 11 horas, realizou-se uma breve cerimónia na Junta de Freguesia de Curvos, com a presença de João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende que deu início às jornadas culturais de 2004, nesta Freguesia estando presente ainda as autoridades locais, o Sr. Arcipreste, paroquianos e convidados.

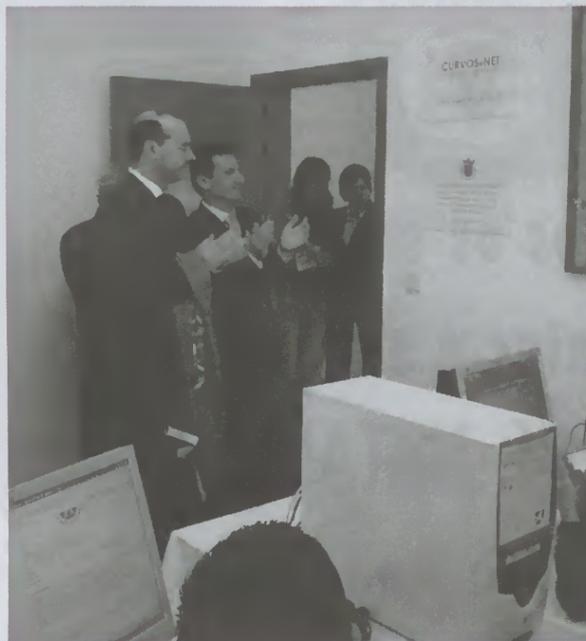
De seguida foram entregues os prémios do Concurso – Pintar Curvos de 2004, e procedeu-se à inauguração do Posto Público de Internet na sede da Junta – "Curvos, Net", terminando com a inauguração das Exposições de: Pintura e Árvores Ecológicas de Natal.

No dia 14/12 houve uma palestra subordinada ao tema – "Curvos e a sua História" pelas 21 horas no salão nobre da Junta;

No dia 15/12 houve uma festa de Natal pelas 14.00 horas na Quinta do Souto em homenagem aos idosos e crianças da Freguesia;

No dia 17/12 Sexta – Feira realizou-se um concerto de Natal, pela Escola de Música de Esposende pelas 21.00 horas no salão Paroquial.

No dia 19/12, Domingo realizou-se o 4º Grande Prémio de Atletismo de Curvos "Natal 2004" pelas 9,30 pelas ruas da Freguesia.



Mais um investimento na freguesia de Fonte Boa

A Câmara Municipal de Esposende acaba de transferir mais um apoio financeiro para a Junta de Freguesia de Fonte Boa. A atribuição de uma verba da ordem dos 43 mil euros para fazer face às despesas a realizar com a 2.ª fase da ampliação do cemitério foi uma das deliberações tomadas na última reunião de Câmara.

Os trabalhos de ampliação do cemitério estão praticamente concluídos, faltando apenas resolver o encaminhamento das águas pluviais, pintar os muros de vedação e concluir pavimentações, as quais deverão ser executadas em calçada de micro cubo de granito cinzento.

António Catarino, Presidente de Junta de Freguesia local, manifesta-se satisfeito com este apoio da Câmara Municipal que "vai permitir beneficiar um espaço que é acarinhado pela população. O arranjo da zona envolvente da igreja foi concluído recentemente, e com esta intervenção no cemitério, a freguesia vai, brevemente, poder ver toda esta zona embelezada".

António Catarino recorda que a ampliação do cemitério teve início em 1999, altura em que a Câmara Municipal transferiu para a Junta de Freguesia 30 mil euros para a aquisição de terreno. Em Junho de 2000, a Autarquia investiu mais 35 mil euros na

construção de muros e fundações, e em Novembro de 2003 a Junta de Freguesia recebeu mais um apoio financeiro de 16 mil euros para a construção de 117 sepulturas, criação de três espaços ajardinados e relvados. Nesta altura foi ainda colocada terra vegetal em todas as sepulturas.

Entretanto, também na freguesia de Fonte Boa, acaba de ficar concluído o arranjo da Rua da Alapela, uma obra que custou à Câmara Municipal cerca de 76 mil euros. Com a intervenção realizada, esta via ficou mais larga, com muros novos e com pavimento em cubo de granito, em substituição da calçada à portuguesa existente. A Rua da Alapela constitui, agora, uma mais valia não só para os habitantes locais, mas para todas as pessoas que se deslocam à zona da Barca do Lago, sublinha o Presidente da Junta, que adianta ainda que esta intervenção "constitui também uma mais valia para a Associação Desportiva, já que vai permitir a passagem de autocarros para o campo de Futebol".

De referir que, ainda recentemente, a Câmara Municipal colaborou financeiramente na remodelação de um importante equipamento desta freguesia. Tratou-se do edifício do Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, uma obra apoiada pela edilidade em 25 mil euros.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICIENTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

Concurso Público

1 – Entidade adjudicante – Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende

Rua dos Bombeiros
4740-230 Esposende
Telefone 253969110 Telefax 253965144

2 – Local de execução – Cidade de Esposende

3 – a) Designação da empreitada – Remodelação e ampliação do quartel dos BVE.

b) Natureza e Extensão dos Trabalhos – trata-se da execução de trabalhos de ampliação do parque de viaturas, construção de uma casa de banho no bar associativo, pintura exterior do edifício e betuminação da parada.

c) O preço base do concurso, excluindo o IVA, é de 100.000,00€.

d) A empreitada refere-se à 1ª fase dos trabalhos necessários à conclusão da empreitada total.

4 – O prazo máximo de execução da obra é de 3 meses (90 dias).

5 – a) o processo de concurso e os documentos complementares podem ser consultados ou pedidos na Secretaria da Direcção da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, na Rua dos Bombeiros, 4740 ESPOSENDE, nos dias úteis e no horário normal de expediente.

b) Podem ser solicitadas cópias de processo de concurso até 10 dias antes de terminar o prazo de concurso.

6 – As propostas devidamente documentadas e escritas em língua portuguesa, deverão ser apresentadas em duplicado, até às 16 horas do dia 03 de Fevereiro de 2004, na Secretaria da Direcção da AHB dos BV de Esposende.

7 – a) São autorizadas a intervir no Acto Público do concurso os concorrentes e as pessoas por si credenciadas.

b) Esse Acto terá lugar no dia 04 de Fevereiro de 2004, pelas 15h30m no Salão Nobre da A H e B dos BV de Esposende.

8 – A caução a exigir, para garantia do contrato, é de 5% do preço total do contrato.

9 – A empreitada é por série de preços e as modalidades de pagamento são mensais, mediante a elaboração de autos de trabalhos realizados.

10 – Podem concorrer empresas ou grupo de empresas nos termos legais, sem que entre elas exista qualquer modalidade jurídica de associação, mas em caso de adjudicação da empreitada estas, associar-se-ão obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária.

11 – Para ser admitido a concurso é necessário possuir certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas da 1ª subcategorias da 3ª categoria e da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhes respeitam, nos termos da lei em vigor.

12 – O prazo de validade das propostas deverá ser de 90 dias contados a partir da sua abertura.

13 – O critério de apreciação das propostas será o da proposta mais vantajosa e os factores de ponderação que estão previstos são os seguintes, de acordo com o grau percentual indicado:

a) Preço – 50%

b) Garantia de boa execução – 40%

c) Prazo de execução – 10%

a) Preço

No que respeita à classificação inerente ao preço da proposta, será atribuída a classificação máxima de 5 à proposta mais baixa, obtendo-se as restantes por proporção inversa.

b) Garantia de boa execução

No que respeita à classificação inerente à garantia de boa execução, será atribuída a classificação máxima de 5 e mínima de 1 a cada subfactor, sendo a classificação neste factor obtida pela média pesada, de acordo com o grau percentual abaixo indicado para cada subfactor.

b1) – Memória descritiva e justificativa da execução da obra – 10%

b2) – O pessoal técnico a afectar à obra, valorizado com os curriculum do director da obra e do encarregado geral – 30%

b3) O pessoal operário a afectar à obra – 30%

b4) O equipamento a afectar à obra, valorizado com base no número e tipo de equipamento proposto para os diferentes trabalhos – 30%

c) Prazo de Execução

À proposta de mais baixo preço (quando razoável) será atribuída a classificação máxima de 5, obtendo-se as restantes classificações por proporção inversa.

14 – Este anúncio foi enviado para publicação nos jornais Farol de Esposende e Jornal de Esposende.

Presidente da Direcção
(Agostinho Pinto Teixeira)

M A P F R E

António Amaro Areias

Mediador de Seguros



Deseja a todos os seus estimados

Clientes e amigos

BOM NATAL

e Próspero Ano Novo

Av. Valentim Ribeiro

4740 ESPSENDE

Telef. / Fax 961047

Acção de Formação sobre «Literatura para a Infância»

No âmbito do Programa de Itinerâncias Culturais do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB), a Biblioteca Municipal de Esposende promoveu, nos passados dias 6 e 7 de Dezembro, uma acção de formação designada "Dez Reis de Gente ... e de Livros - a literatura para a infância". Dirigida a docentes do ensino básico, educadores de infância, bibliotecários, técnicos de biblioteca e animadores sócio-culturais, esta iniciativa visa divulgar autores, textos, géneros, orientações, tendências e características representativas da actual produção literária destinada à infância. Fornecer instrumentos teóricos e metodológicos básicos de selecção e diferenciação de textos literários, considerados inovadores e criativos, e trabalhar estratégias de animação de leitura foram também objectivos desta acção de formação. "Literatura para a Infância: Enquadramento Genérico", "Técnicas de Análise Textual" e "O Corpus Literário para a Infância: Algumas Aproximações" são as temáticas que foram abordadas por Sara Reis da Silva, da Universidade do Minho, que deu a conhecer o panorama histórico da literatura para crianças em Portugal.

Refira-se que a iniciativa teve uma dimensão teórico-prática. Para além da exposição de alguns aspectos de natureza conceptual relativas ao conceito e às peculiaridades da literatura para a infância, foi feita a análise de um corpus textual contemporâneo. Paralelamente foram divulgados diversos textos e sugeridas pistas de leitura e reflexão partilhada, que promovam uma análise sistemática, do ponto de vista ideotemático e estilístico. A acção procurou, ainda, abordar técnicas de animação de leitura.

Em Esposende o "Desporto não tem idade"

Idosos Esposendenses praticam Capoeira e Hidroginástica

Cerca de 100 idosos do concelho de Esposende vão começar na próxima Segunda-feira, dia 13 de Dezembro, a ter semanalmente aulas de Hidroginástica e Capoeira. Trata-se do projecto "O desporto não tem idade" que a Autarquia leva a efeito, há já vários anos, e que tem merecido uma forte adesão por parte dos mais velhos que se preocupam com o seu bem-estar.

de Mar e Fão e aulas de Hidroginástica nas Piscinas Foz do Cávado.

Com arranque neste mês e a decorrer até Junho, todos os idosos do Lar de S.to António (Forjães), da JUM (Marinhas), do Centro Comunitário de Vila Chã, da ACARF (Forjães) da ASCRA (Apúlia) e da Santa Casa da Misericórdia de Fão e de Esposende, que quiseram aceitar o desafio lançado pela Autarquia vão



"São conhecidos os benefícios da prática da actividade física, contudo, é nosso objectivo ir mais além", afirma o Presidente da Câmara, João Cepa, que realça no projecto "a promoção não apenas da mobilização motora, mas também o desenvolvimento das relações sociais entre as pessoas envolvidas de forma a combater a inactividade e o isolamento, para além da promoção da auto-estima".

A actividade é dirigida a todas as pessoas com mais de 60 anos e tem contado, nos últimos anos, com a participação de cerca de 100 idosos, para os quais a Autarquia Esposendense estruturou um plano que compreende aulas de capoeira nos pavilhões desportivos

agora, duas vezes por semana, passar umas horas divertidas e saudáveis.

Refira-se que todas as pessoas do município que tenham mais de 60 anos, mesmo não estando a frequentar nenhuma instituição concelhia, podem participar nesta actividade, bastando, para o efeito, que se inscrevam na junta de freguesia da sua localidade, onde devem entregar também um atestado médico.

Para este trabalho com os idosos, a Autarquia disponibiliza recursos humanos com formação adequada ao tipo de actividade, e recursos materiais, de forma a permitir a prática desportiva de uma forma orientada.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 311 - 19 de Dezembro de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que as folhas cinquenta e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e cinquenta e nove - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com data de três de Novembro de dois mil e quatro, na qual:

PRIMEIROS: JOSÉ GONÇALVES RODRIGUES, contribuinte 167526839 e mulher **MARIA ALICE MIRANDA MARQUES**, contribuinte nº 159044316, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos, e residentes no Lugar da portela, daquela freguesia de Vila Cova, titulares dos Bilhetes de Identidade números 3451315, de 05/11/2002 e 1739384, de 05/11/2002, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: Prédio rústico, composto por terreno com videiras em ramada e quatro oliveiras, situado no Sítio de Quintas, da freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende, com área de mil trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Artur Manuel Vilas Boas Loureiro, do Sul com Porfírio Gonçalves Rodrigues, do Nascente com Paulino Lima de Matos e do Poente com Caminho, **omisso na** Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 418, com o valor patrimonial IMT de 421,49 euros, ao qual atribuem o valor de mil euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, por óbito da mãe do justificante varão, Guilhermina Amélia Gonçalves, residente que foi no Lugar de Frossos, da citada freguesia de Curvos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 03 de Dezembro de 2004.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

ARGEIA

Gabinete de Engenharia e Arquitectura, L.da



Deseja aos seus Clientes e Amigos um Bom Natal e um Feliz Ano Novo

Edifício Nova Cidade

Rua D. Pedro da Cunha, 1 e 3 – Telef. 253 967 801 – Fax 253 964 876 – 4740 ESPOSENDE

ZENDINFORMÁTICA

CONTABILIDADE * FISCALIDADE * GESTÃO

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

RESIDENCIAL E RESTAURANTE



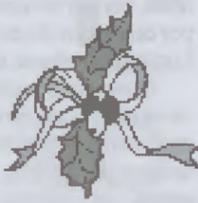
REGUENGA

DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Serviço de:

- Casamento
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários



Passagem de Ano, com ou sem Ceia.

Faça a sua Reserva.

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada - Antas
4740 ESPOSENDE
Tel.: 253871523

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FO-
GOS
DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS
AS
COMISSÕES
DE
FESTAS
PELA
PREFERÊNCIA!

*Feliz Natal e
próspero Ano Novo*



NEGRELOS MARTINS

TALHÓS - ANTAS - 4740 - ESPOSENDE - TEL. 871517

Cruz Vermelha Portuguesa NÚCLEO DE MARINHAS

XIV Aniversário da Unidade de Socorro

No passado dia 8 do corrente mês, o Núcleo de marinhas da Cruz vermelha Portuguesa comemorou o XIV aniversário da sua unidade de socorro. Do programa constavam diversas actividades, destacando-se a formatura geral, o hastear das bandeiras, a recepção aos convidados, o juramento de compromisso de dez

É aspiração legítima de uma sociedade desejar o progresso e a melhoria das condições de vida. No entanto, para se poder distribuir riqueza é necessário criá-la primeiro e isso não está a acontecer no nosso "cantinho plantado à beira-mar".

É com este pano de fundo que o Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa alarga a sua intervenção.

O Núcleo de Marinhas está atento às realidades do nosso Concelho e tenta colmatar algumas necessidades básicas.

Como o consegue?

Concebeu e implementou um sistema de gestão que contribuiu para a uniformização de boas práticas, da inovação e do desenvolvimento, assim como para o aperfeiçoamento profissional de todos os colaboradores. Este sistema, chamemos de informação interna e de formação, fez adquirir, desenvolver e solidificar competências e motivações em todos os voluntários.

Vamos a um exemplo.

O Grupo de Apoio Social, bastante dinâmico, trabalhador, coeso e com uma grande vontade de ajudar o próximo, ao longo de todo o ano levou a cabo inúmeras iniciativas, entre as quais a angariação de dinheiro que tem como objectivo ajudar famílias com alimentos para o seu dia-a-dia, ajudar as crianças e adolescentes com material escolar e, tal como na festa de natal, brinquedos. Este ano escolar não foi excluído e assim oito famílias foram ajudadas com diverso material escolar, mochilas e blusões. Não foram esquecidos os alimentos.

Foram ainda entregues, pelo Grupo de Apoio Geral e pelo Grupo de Apoio Social, onze caixotes de vestuário e calçado a uma Instituição de Revelhe - Fafe e trezentas e cinquenta peças de vestuário no Concelho de Esposende.

A todos estes voluntários anónimos são devidos os maiores elogios pelo esforço e empenho demonstrados, mas também porque sei que irão reforçar o compromisso de apoiar cada vez mais as pessoas que deles

necessitem.

A Cruz Vermelha diz presente, "Queremos mais, queremos fazer melhor"

Rafael Maranhão



novos elementos que passaram a integrar as fileiras do Corpo de juventude, a imposição de platinas na subida de posto de elementos da unidade de socorro, a missa na Igreja paroquial, em memória de socorristas, dirigentes e sócios falecidos, a romagem ao cemitério, terminando as cerimónias com um almoço convívio.

Obras de requalificação da Capela Mortuária do Cemitério Municipal

A Câmara Municipal de Esposende deliberou atribuir cerca de 9 mil euros à Junta de Freguesia de Esposende para fazer face às despesas inerentes a obras de recuperação da Capela Mortuária do Cemitério Municipal.

A intervenção prevê a restauração de toda a estrutura da Capela Mortuária, nomeadamente a substituição do telhado, a lavagem das paredes em granito, assim como, a decapagem e pintura das paredes e caixilharia. A abertura de uma porta no alçado poente do edifício é outras das acções a efectuar no âmbito desta obra de recuperação.

Satisfeito com o apoio da Câmara Municipal ficou José Felgueiras, Presidente da Junta de Freguesia de Esposende. "Estou, obviamente, muito satis-



feito pelo Senhor Presidente da Câmara ter acedido ao nosso pedido, pois a Capela Mortuária apresenta actualmente variadíssimos problemas, nomeadamente ao nível do telhado e infiltrações de humidade. Com este apoio da Autarquia pretendemos ainda modernizar as duas casas de banho existentes, abrir uma porta a poente, melhorar a caixilharia e fazer uma pintura". A responsabilidade da obra será, segundo José Felgueiras, da responsabilidade da Junta de Freguesia, que prevê lançar a muito curto prazo o concurso, de modo a que os trabalhos estejam concluídos na Primavera.

Refira-se que, por questões de celeridade e porque as Juntas de Freguesia se encontram mais próximas da população e dos seus problemas, a Câmara Municipal delegou na Junta de Freguesia de Esposende as tarefas de limpeza, conservação, beneficiação e gestão do Cemitério Municipal, através de um protocolo assinado em 2000.

No entanto, consciente de que os custos da intervenção em causa ultrapassam as possibilidades financeiras da autarquia local, a Câmara Municipal decidiu atribuir este apoio, para que a Capela Mortuária fosse restituída das condições necessárias ao seu bom funcionamento.

Refira-se que ainda no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado em Agosto de 2000, a Câmara Municipal disponibiliza um funcionário do seu quadro de pessoal para exercer funções no Cemitério, sendo da sua responsabilidade o suporte de todas as despesas inerentes à sua situação laboral.

Com a delegação da gestão do Cemitério Municipal, a Junta de Freguesia de Esposende passou a ser detentora da totalidade das receitas da efectivação de funerais, assim como as receitas da emissão de alvarás de concessão de terrenos para sepulturas e construção ou remoção de jazigos particulares.

Caminho Agrícola de Paredes à Salgueira, em Apúlia, pronto em Abril do próximo ano

Em Abril do próximo ano, já vai ser possível circular no caminho agrícola, que liga o Lugar de Paredes à zona da Salgueira, em Apúlia, com maior comodidade e maior segurança.

A Câmara Municipal de Esposende acaba de adjudicar a obra de beneficiação deste caminho agrícola, dotando 84 propriedades, com uma área agrícola de 22,9 ha, de melhores condições de acesso e circulação. A empreitada vai custar aos cofres da Autarquia 160 mil euros e prevê, ainda, a construção de redes de drenagem de águas pluviais e pavimentação.

A obra era aguardada com alguma expectativa pelos apulienses em geral, mas principalmente pelos muitos agricultores que têm as suas propriedades ao longo dos cerca de dois quilómetros da via.

Emílio Dias, que enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia acompanha de perto os problemas da população, está também muito satisfeito por poder ver brevemente mais um problema da freguesia ultrapassado: "Com a beneficiação deste caminho será resolvido um grande problema para os apulienses, sobretudo para dezenas de agricultores que utilizam este caminho diariamente, mas também, para o escoamento de tráfego, sobretudo nos meses de Verão".

Actualmente em terra batida, esta via será pavimentada em calçada de cubo, e as bermas, serão pavimentadas em calçada à portuguesa.

Forjães satisfeito com novo pároco

Na nossa edição de 12 de Novembro passado publicamos uma notícia da autoria do nosso amigo José Reis, dando a conhecer a entrada na paróquia de Forjães do Padre António Laranjeira, para exercer o seu múnus sacerdotal nesta vila concelhia, substituindo o até pároco, padre José Barbosa Granja.

Por lapso do autor da notícia e da nossa redacção era citado o nosso colega O Forjanense a endereçar os parabéns e as boas vindas ao novo pároco, quando deveria constar e ler-se, no lugar de O Forjanense, Farol de Esposende. Por esta falha, pedimos desculpa aos leitores e agradecemos aqueles que nos fizeram o reparo, ao mesmo tempo que aproveitamos esta oportunidade para felicitar o Sr. Padre António Laranjeira, disponibilizando as páginas deste jornal para aquilo que entenda possa servir para o ajudar e na sua actividade paroquial.

FREY FRANCISCO DE ESPOSENDE

Quando, há dias, procurava na minha biblioteca um livro, que me elucidasse sobre a personalidade de Frei Francisco de Santo Agostinho Macedo, dei comigo a folhear a *CHRONICADA SANTA PROVÍNCIA DE N. SENHORADA SOLEDADÉ*, de FREY FRANCISCO DE SANTIAGO, publicada em 1762. A páginas tantas - mais concretamente, a folhas 365 - deparei com este título: "RELIGIOSA VIDA DO SERVO DE DEOS FR. FRANCISCO DE ESPOSENDE". Escusado será dizer que me esqueci imediatamente daquele célebre escritor, para ler sofregamente o que o autor dizia sobre aquele esposendense, até aí, desconhecido para mim. E a leitura prolongou-se pelos capítulos V, VI, VII e VIII, do livro V da mencionada crónica monástica. Fiquei, então, a saber que Frei Francisco foi "natural de ESPOSENDE, Villa de Entre Douro e Minho, situada junto ao mar na foz do rio Cavado da parte do Norte. Era de nobre geração, como é a dos Villas-Boas da Villa de Barcellos, de quem descendia".

O cronista não nos diz quando veio ao mundo aquele conterrâneo. Também não refere o nome de seus pais. Apenas menciona ser descendente dos Villas-Boas, de Barcelos.

Na sua *NOBILIARCHIA PORTUGUEZA*, publicada em Lisboa em 1676, António de Villas-Boas e Sampaio diz-nos que os "VILLASBOAS são antigos, e é seu solar a Quinta do Paço de Villasboas, em terra de Ayró, do termo de Barcelos, de que foi senhor Diogo Fernandes de Villasboas..." Por isso, será legítimo concluir que o nosso Frei Francisco será descendente dos Villas-Boas de Airó, freguesia do concelho de Barcelos.

Os pais mandaram-no, ainda pequeno, estudar para o colégio da Companhia de Jesus, em Braga, que havia começado a funcionar no ano de 1561, como refere o P. e Balthazar Tellez na sua *CHRONICADA COMPANHIA DE JESUS NOS REYNOS DE PORTUGAL*, publicada no ano de 1645, e onde se tornou um dos melhores alunos. Mas, do que ele verdadeiramente gostava, era do mar, que se habituara a ver desde de menino. A tal ponto aumentaram as saudades do mar, que Francisco Vilas Boas deixou os Jesuítas e regressou a Esposende.

Já homem, embarcou para o Brasil, onde deverá ter permanecido por alguns anos. Dali passou para Angola, onde também se deteve por tempo que se ignora.

Regressado a Esposende, recolheu-se no convento de Nossa Senhora da Assumpção de Azurara, onde recebeu o hábito dos Frades Descalços de S. Francisco e, podendo ser sacerdote, pelos estudos que possuía, preferiu ser frade leigo, permanecendo nesse estado até morrer.

Fr. Francisco fez o noviciado no convento de Azurara. Passou pelos conventos de Santo António de Valle de Piedade da cidade do Porto, S. Francisco na cidade de Elvas, e pelos conventos do Bosque de Borba e da Piedade de Vila Viçosa, entre outros.

Diz o cronista que Fr. Francisco de Esposende "falando com seculares, tão altamente lhes tratava de Deus, e das coisas, que pertenciam à salvação de suas almas, que ainda aos mais doutos punha espanto, por cujo motivo lhe foi muito afeiçoada a Senhora Duquesa Dona Catarina, mulher do Duque D. João, primeiro do nome, e sexto de Bragança, a qual como era muito espiritual, solícita de sua salvação, e inclinada a gente virtuosa, gostava tanto da conversação do servo de Deus, que muito a miúdo falava com ele horas inteiras, e à sua petição esteve ele seis anos morador nos conventos do Bosque de Borba, e da Piedade de Vila Viçosa".

O cronista, ao referir-se a Dona Catarina, mulher de D. João (o primeiro Duque de Barcelos), inculca a ideia de que o Duque ainda era vivo. O bisavô do futuro D. João IV faleceu em 22 de Fevereiro de 1583. Pelo que, os seis anos passados por Fr. Francisco nos conventos de Borba e Vila Viçosa devem ser situados antes daquela data.

O cronista conta-nos que, encontrando-se Fr. Francisco a morar no convento de Elvas, foi enviado em companhia de outro frade ao convento de Santo António de Portalegre e deste ao convento de Santo António de Redondo. No regresso desta vila para Elvas, pernoitou no convento do Bosque de Borba mas, porque se sentiu doente não prosseguiu viagem, permanecendo naquele convento, onde sempre desejou acabar seus dias. O que veio a acontecer. Pois ali faleceu num "domingo, véspera da festa da Purificação de Nossa Senhora do ano de 1610, deixando confirmado na morte o nome, e a opinião de santo, que suas virtudes lhe adquiriram na vida".

A sua sepultura foi venerada por muitos anos. Por isso, Jorge Cardoso, no primeiro volume, página 314, do seu *Agiologio Lusitano*, publicado em 1652, faz menção de que no dia primeiro do mês de Fevereiro falecera "Fr. Francisco de Esposende, Capucho da Piedade, religioso exemplar, de vida mui penitente.... o qual, muito antes que falecesse, declarou a seus companheiros o dia e hora em que havia de partir deste mundo".

Tendo o colégio dos Jesuítas, de Braga, começado a funcionar apenas em 1561, como escreve o célebre P. e Baltasar Telles, e referindo o cronista que os pais o haviam mandado estudar, ainda pequeno, para aquele colégio jesuítico, talvez seja legítimo concluir que o nosso conterrâneo, que faleceu com fama de santo e que ficou conhecido por FREY FRANCISCO DE ESPOSENDE, deve ter nascido por volta de 1550. Muito antes, portanto, de ter sido dado foral a Esposende. O que só aconteceu a 19 de Agosto de 1572.

Pode ser que futuras investigações nos forneçam elementos mais concretos sobre este esposendense. Aguardemos.

Francisco Marques



CARROS, LDA.



**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEICULOS E PEÇAS, LDA.**

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Bom Natal e um Próspero Ano Novo*



L. BARRAL - PALMEIRA DO FARO - 4740-591 - ESPOSENDE
TELF. MAT. USADO - 253 969 124/126 • TEL. MAT. NOVO - 253 969 121
TELF. ESCRT. - 253 969 120 - FAX - 253 969 129



GRANINEIVA
Indústria de Granitos, Lda.

*Deseja a todos os clientes e amigos um
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



Núcleo Industrial de Antas 4740-016
ANTAS ESP
Tel: 253872970 - 872496
Fax: 253872970
Móveis: 939482584 - 932748792
e-mail: granineiva@iol.pt

EN 13 - 54 - Antas - Esposende



**Deseja a todos os clientes e amigos
um Bom Natal e um Feliz Ano Novo**



Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253 961 791
e-mail adesousa@clix.pt



ideografismo
DESIGN E PUBLICIDADE, LDA.

Boas Festas e Bom Ano 2005



DESIGN CORPORATIVO | IMPRESSÃO DIGITAL | PUBLICIDADE GERAL

Rua Pe. Avelino alves, 64 - 4740-016 Antas
tel.253 872 329 fax 253 873 129
ideografismo@mail.telepac.pt
ESPOSENDE



J. ANDRE & FILHAS, LDA
Construção e Imobiliária

Rua dos Bombeiros
Edifício da Morena, loja 7
4740 ESPOSENDE



TELF. 253 966 402 - TLM. 937 253 299



AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 253 969 230 / 2 / 3 - Fax 253 - 969 239
E-mail: so.lar@netc.pt
4740-208 ESPOSENDE



*Votos de Feliz Natal e
Próspero Ano Novo*

Só-lar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, L.DA

**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

INSTALAÇÕES RENOVADAS E REMODELADAS,
UMA UNIDADE COMERCIAL QUE HONRA ESPOSENDE!



Revista à Portuguesa

“Esposende a Olho Nu”

No passado dia 26 de Novembro o Gaterc – Grupo Amador de Teatro Esposende - Rio Cávado levou a cena um espectáculo digno da atenção dos Esposendenses.

Uma Revista à Portuguesa – “Esposende a Olho Nu” que encantou todos os presentes e, soubemos, que quem não esteve ficou com desejo de ter visto.

Um Espectáculo divertido, de autoria de José Felgueiras e de Laurentino Regado e com artistas Esposendenses que espalharam a alegria por toda a sala, pois foram personificadas as mais conhecidas figuras típicas esposendenses.

A Revista focou as mais variadas situações, as estátuas espalhadas pela nossa terra, o político embriagado que tudo prometia (até água morna no Largo dos peixinhos), a triste realidade da A.D.E., a situação das peixeiras que vendem pelas ruas e que andam sempre a fugir à Guarda, a

situação dos pescadores, etc.... Não faltou música e cantigas à altura

Sport clube, que ainda não tinha uma ano de vida (*ver caixa I*).

Um dialogo entre a A.D.E. e o E.S.C. – situação idêntica que tocou no coração bairristas dos Esposendenses, acabando com as claques a cantar “No domingo à tardinha...” e o actual Hino da A.D.E. “Passa a bola, chuta sem medo..”.

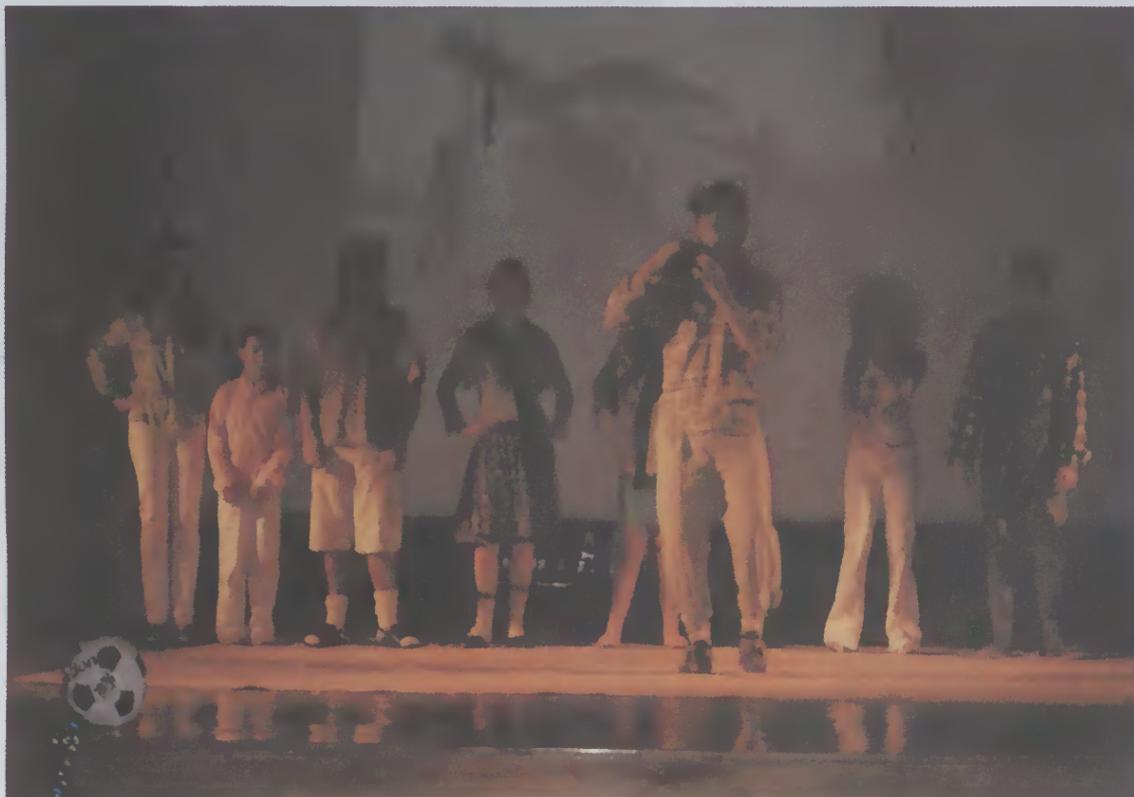
Aseguir, de autoria de Álvaro Pinheiro, um poeta esposendense, outra “estrela”, Ana Losa declamou “As três rosas” (*ver caixa III*).

Seguiu-se um breve mas brilhante instrumental, arranjos de Diogo Zão, acompanhado por seu irmão Joel, no Violino, Hernâni Zão, no Afouché e Paulo Sampaio na Flauta Vertical.

Um pequeno “Skatch”, interpretado pela Mafalda Sofia e pelo Titinho Evangelista, Marisa Afonso e Maria José Ferreira, intitulado “Cinc’Croas”, levou a sala ao rubro.

De seguida deu-se um pequeno intervalo em que foi sorteado uma bicicleta, oferta da Propedal.

A 2.ª parte abriu com quadro “O Político” soberbamente interpretado pelo Hernâni Zão, bem acompanhado pelos



da representação.

José Felgueiras abriu o espectáculo com a leitura de uma “entrevista” ao jornal “O Esposendense” em Maio de 1917, sobre a situação do então Esposende

Porém, antes o Prof. Carlos Barros, exastou os presentes a colaborar com a A.D.E. com a finalidade de se superar esta grande crise, que incomoda qualquer bairrista.

Logo de seguida, os acordos do piano de Diogo Zão e a guitarra de Alberto Cardoso acompanhados pela viola de António Solinho, deram entrada ao “nosso hino”, “Bela Esposende, Terra Formosa”, logo cantado em uníssono pela vasta plateia que encheu o Salão Paroquial.

Laurentino Regado leu um poema sobre a situação dos pescadores. Um par de turistas brasileiras (Eliana Lopes e Ana Losa), deu inicio ao espectáculo propriamente dito, quando inquiram junto de um pescador (Chiquinho Afonso) que estatuas eram aquelas que se encontram no Largo Rodrigues Sampaio.

A propósito, entra também a “regateira” (Marisa Afonso) que tenta explicar o que ninguém consegue. Afinal o que representa o conjunto escultórico?

Aparece finalmente um personagem bem conhecido, que descendo da sua bicicleta dá a sua explicação “cabal” aos turistas, inclusivamente um casal “francês”, acompanho de seu filho irrequieto (Henrique João Evangelista), que tinha andado com ele na escola. Interpretação genial de Joel Zão que no final canta o fado “Sou Pescador” (*ver caixa II*) acompanhado pelos interpretes.

Depois um “artista” que encantou, Tito Evangelista e Sá (filho) que declamou “O meu barquinho”.

Seguiu-se o quadro “triste” do Futebol.

II

PESCADOR DE ESPOSENDE

Quando eu era espigadote,
Levei comigo a reboque,
A Mariquinhas da Ana,
Mas se na sogra tive sorte,
Já que a levou a morte,
Tive no sogro um sacana.

Dei um saltinho ao Brasil,
Terra d'encantos mil,
Vim de lá pouco abonado,
Só trazendo o meu terninho,
Duma cor azul marinho,
E mais um dente dourado.

Sou Pescador,
Graças a Nosso Senhor,
Um eterno sonhador,
Deste Cávado enamorado,
Vou trabalhando,
A motor eu vou remando,
Ai! E vou ao mar de vez em quando
Pr'a não ficar encahalhado.

Quando cheguei de viagem,
Sem mais nada na bagagem,
Só a saudade dos meus,
Vi ao longe o Salva-Vidas,
E com as mãos erguidas,
Levei os olhos ao céu.

Sempre que volto ao cais,
Penso: Brazil nunca mais,
Foi somente uma passagem,
Tenho cá mulher e filhos,
E um milheiro de sarilhos,
E uma estátua d'homenagem.

Refrão

A idade vai andando,
O cabelo branqueando,
Coisa que bem se entende.
Tenho saudades do mar,
E os netos para abraçar,
Sou Pescador de Esposende.

I

Tivemos o prazer de, no passado domingo, entabular conversa com o Vice-Captain do Esposende Sport Club, que damos pressa em noticiar algumas fases de tão interessante dialogo:

Com que então v. Está disposto a cumprir o que disse?

Sim, meu caro, e logo que tenhamos os fundos necessários para tal iniciativa, o meu amigo verá que o ano de 1917 vae ser uma data gloriosa para os sportmen Esposendenses.

E... já tem em vista algum campo próprio para o football?

Isso, só se alugasse o campo da Constituição ou o da Feira dos porcos (Barc.).

O meu amigo já devia ter notado que não há nas condições devidas, um campo que o regulamento do foot-ball moderno requer. Temos que sujeitar-nos ao tradicional campo da Junqueira. Que vae sofrer rigorosas modificações se o snr. Presidente da Câmara o permitir.

Será isso dispendioso?

A despesa a fazer está orçada em 20\$00 escudos mas, eu lh'o garanto que fica um campo soberbo. Mas então, o cofre do Club está assim fornecido? Perguntamos nós, ao que o nosso amigo responde com uma franca gargalhada.

Como quer V. que um Club que tem 23 socios, sendo aproximadamente 8 que pagam e os restantes esquivam-se de toda a maneira possível? Se o meu amigo visse a receita e despesa do Club, ficava admirado em como a direcção conseguiu sustentar depois d'uma crise extraordinária. No matach que tivemos com o Taurino Club, foi preciso o nosso captain ir a Barcelos com toda a gasolina do seu moto, pedir uma bola emprestada ao União. Ora veja o amigo que vergonha! E que vergonha também para os do União apresentar uma bola com um remendo, que mais parecia pano do que sola, com os forros descosidos!

Mas, então contam com algum donativo?

Nós contamos com a perseverança da nossa direcção.

Então é a direcção quem pega na enxada e vae trabalhar para o campo!

Nada d'isso. A direcção trabalhará no palco, ficando ao arbitrio do povo.

E depois haverá desafios de Foo-ball com Clubs de fora?

Conto com trazer cá, para o dia 31 de Março, 1.º aniversario do Club, o Foot-ball Club de Braga, campeão do Minho.

Caramba! E v. alimenta a esperança de que o nosso team vença o campeão do Minho?

Como sempre é este ano mais do que nunca. A equipe é seleccionada por uma massa homogénea. Hei-de trazer-lhe a lista dos elementos, e nela verá a expressão do que afirmo.

Agora, se me permite, retiro-me, pois tenho a tratar diversos assuntos.

Depois de despedir-nos, pensei, e pareceu-me que tal iniciativa é digna de louvor.

Oxalá que nos sócios do Esposende Sport Club, a direcção encontre um factor para tão simpática causa.

Continuaremos a informar.



- um novo espaço
 - uma nova imagem
 - o atendimento de sempre
- ... a sua óptica em esposende

Rua Rodrigues Faria, Edifício Família Vinha, Loja A - B, 4740 Esposende - Tel.:253964281

Feliz Natal
e
Bom Ano Novo



(Cont. na pág. 15)

Pesquisas na Costa Esposendense mostram belezas naturais



O «Patrão Rabumba» continua as suas actividades na exploração do mar de Esposende, o qual agora se encontra protegido como parte integrante do Parque Natural do Litoral Norte. Após dois anos e mais de cem campanhas de mar a equipa de investigação começa agora a compreender algumas das realidades e problemáticas deste fascinante meio embora o fascínio em cada imersão permaneça uma constante.

Apesar das águas frias e de limitações na transparências das águas características do Norte de Portugal, os mergulhos realizados em Esposende são sempre recompensadores. As florestas de laminárias, os recifes rochosos que albergam uma fauna de Espongiários e Cnidários multicolor, os cardumes de peixes, os enormes robalos e raias e a geomorfologia dos fundos fazem de cada mergulho uma aventura de descoberta e deslumbramento.

A equipa constituída por membros da Área de Paisagem Protegida de Esposende e da Universidade do Minho após ter elaborado o mapa batimétrico dos fundos do futuro Parque Natural e ter realizado um registo vídeo e fotográfico que pretende ilustrar a beleza e diversidade dos fundos irá agora debruçar-se sobre a localização dos bancos de areia e o tão delicado problema da erosão costeira. Uma vez que a natureza rochosa dos fundos é predominante rochosa resta saber onde se encontra toda a areia em falta nas praias uma vez que a resposta aos fenómenos de erosão costeira tem de se basear também em dados para além das praias.

O «Patrão Rabumba» continuará em 2005 as suas campanhas ao serviço da investigação e dar uma vez mais o seu contributo à cidade de Esposende.



POSTAIS AO NECO

Por Nequinho

ÁGUA MORNA, DEZEMBRO DE 2004

Caro Tio Neco,

Então como vai? Desejo que tudo bem, em companhia da família Esposendense. Como prometi, cá estou eu a desejar-lhe as Boas Festas, extensivas a todos.

As saudades apertam mais um bocado nesta quadra e faz bem a gente escrever.

Noutro dia fiz viagem na "Internet" e lá fui eu desembarcar aí, na nossa terra. Agora é um regalo!

Sabe-se tudo como se estivéssemos aí.

O seu sobrinho e meu primo dos Arcos, agora apanhou o gosto e quase todas as semanas me envia correio electrónico e assim a gente está sempre em contacto.

É uma maravilha, tio Neco!

Desta última disse-me que esteve aí em Esposende que andou outra vez na referida "Santopeia".

Foi até à praia e acabou por ficar um bocado por lá. Que gostou muito daquele local da primeira vez, mas que desta, ficou um bocado desiludido pois, diz ele, que fizeram lá uma praça bonita e uns passeios com zona ajardinada. Porém agora diz que só vê ervas secas e que a areia já tapa parte da bonita calçada. Que a limpeza do local deixa muito a desejar. E mais, diz ele que ficou a matutar enquanto olhava p'ro mar, se aquela zona pertence às Marinhas, a Esposende, à Celanus, à defunta APPLE ou se não tem "dono"! É que, diz ele, no estado em que se encontra, não deve ter mesmo dono...

Este nosso primo e seu sobrinho tem bem a quem sair, nem a doçura dos rebuçados lhe tira o azedume dos comentários...

Ah! Também me fez chegar a boa notícia de que gostou que um punhado de Esposendenses que fazem parte do GATERC - Grupo Amador de Teatro de Esposende - Rio Cavado, levasse à cena uma peça de revista. Mas o que mais o impressionou é que ele nem sabia que o tal grupo estava em actividade, porque nesta terra tudo acaba, diz ele! Mas o mais engraçado e que o fez meditar é que, como diz, esta iniciativa do teatro - revista fosse para ajudar uma das Associações mais antigas da terra e a que mais nome tem dado à cidade por esse país fora... para não a deixar acabar!... Belo gesto de solidariedade destes bairristas!

Eu também sei que o tio deu lá uma "perninha". Saravah tio Neco! Que nunca lhe doam os dedos para fazer trinar essa guitarra... a bem da comunidade!

Diz-me ainda o meu primo, que desta vez levou a sua "mulé" à nossa terra e que reparou que estavam a levantar várias ruas, e que lhe disseram ser para a canalização do gás. E diz-me ele logo a seguir, meu primo, será que vão agora acabar com aquele "tanque" que existe à entrada sul da cidade, perto da casa dos nossos antepassados?

Naquele sítio ficava bem era um pequeno monumento. E porque não o "pórtico" que está na praia e que já lá esteve perto? Tio Neco, veja lá isso nas suas crónicas se não ainda espetam lá com uma "caminete" de calhaus e dizem que é um arranjo moderno, à "gaudi".

E a longa carta do meu primo arremata assim: Sabes, fiz a viagem dos Arcos pela estrada antiga ou seja a n.13, para ver quanto tempo demorava mais, porque estavam previstas portagens; agora parece que já não vai haver o que eu não credito muito. Ao entrar na rotunda do lado norte da cidade, reparei num prédio ou pavilhão novo, ao que me disseram que era a central de camionagem. Que ainda não está em funcionamento por falta de acessos, mas que até já foi inaugurada. Ora bolas tio, na nossa terra agora dão-lhe para começarem as obras ao contrário? Fizeram as marinas, e no fim chegaram à conclusão que não tinham barra; fizeram obras na antiga escola e não sabem o que lá vai ser. A propósito, você como agora sabe muitas coisas na Casa Grande aquilo será mesmo para uma pousada da "Juventude" como você diz? E como lhe digo, em Fão existe uma e dizem que está às moscas... Mas ainda a propósito da central de camionagem, como vêm para o centro da cidade os passageiros em dias de muita chuva? Será que vão pôr um meio de transporte de graça da central de camionagem para a cidade e vice-versa?

Uma "santopeinha" talvez fosse a solução..., não acha?

Para terminar tio só lhe vou dizer, que fiquei admirado com a atitude do chefe da Casa Grande. Há dias li na "net" que estava tudo preparado para passar os S.M.A.S para empresa municipal, mas, que ele não tomava a decisão, visto estarem próximo as eleições. Agora vi que ia levar o assunto a reunião de Câmara e em seguida submeter à aprovação da Ass. Municipal. Ainda se fosse para o produto chegar mais barato ao consumidor, achava justo tanta pressa...

Vai longe a missiva, tio Neco.

Agora só para o Carnaval, que aqui fumega...

Desejo-lhe um Bom Natal, junto de toda a "família".

Muitos e bons cortes; acertados!

Cumprimentos aos primos e à tia. Segue em separado uma caixinha de bombons "Garoto de Tupinanbá".

Um grande abraço para si, deste que dentro em breve espera vê-lo ao vivo, "arrincando" o fado do caixote...

Adeus.

Nequinho

- Hotel Nélia

- Pastelaria Nélia

- Mini-Mercado Minel

- Serra da Sorte

- Café Cine

- Eclud, Distribuidora de Bebidas



* HOTEL NÉLIA
*
*



*Deseja a todos os clientes, fornecedores e amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

Revista à Portuguesa

dois "banheiros" João Silva e António Loureiro (Toninho). Um quadro de bom humor que a assistência aplaudiu com fartas gargalhadas e aplausos.

Até que chegou a hora do Fado!
Nova voz, nova fadista!

Elisabete Cruz, uma bonita voz que cantou, "Lampião da minha rua". E assim quem sai aos seus não degenera, esta fadista foi bem a prova dessa ascensão, fazendo lembrar seu pai, o saudoso Tonó!

Em seguida, Mafalda Sofia, convidou "os Turistas" a repararem nas nossas estátuas... desde a entrada de Esposende até lá ao norte.

Mais um instrumental, primorosamente executado pelo grupo musical.

A finalizar o quadro das "regateiras",

onde se procurou relembrar as "peixeiras" mais em voga da nossa praça.

Fernanda Varandas, imitou soberbamente a mais mediática e sofisticada regateira cá do bairro. A

de fora, já só vendem de Toyota".

A finalizar e em apoteose todos os artistas cantaram em uníssono a canção "Olha Esposende, tão bonita e tão formosa" (*ver caixa III*), letra de Armindo

Soubemos junto da Direcção do GATERC que haverá outra actuação para breve, por isso caro leitor, aguarde atentamente para não perder o espectáculo.



Mafalda Sofia, bom, essa, "transportou" repentinamente uma figura bem conhecida que na rua não passa despercebida a ninguém. Mais uma cançoneta a propósito e que acabou relembrando que "As regateiras de agora, nem sequer tem uma lota, posta a gamela

Duarte e José Felgueiras, com música adaptada.

A receita reverteu a favor da A.D.E.. As pessoas encontraram-se satisfeitas, aplaudindo entusiasticamente o espectáculo, perguntando quando será a próxima actuação.

III

As Três Rosas

No meu jardim há três rosas
Cheias de graça e frescor,
Lindas, singelas, mimosas
Cuidadas com todo o amor.

Ando sempre a venerá-las,
Com receio de perdê-las,
E horas e horas a olhá-las
Nunca me canso de vê-las.

Deus as preserve do mal,
No seu modesto canteiro,
Que as rosas do meu rosal
São filhas do jardineiro.

III

Olha Esposende
Tão bonita
E tão formosa
E tal qual
A bela rosa
Florida em jardim.

Olha Esposende
Tão linda e
Tão airosa
Saudando com
Seus filhos
o mar amigo
sem fim.

Terra de marinheiros
Que foste
E também de
Pescadores
Fresca airosa
Divertida e alegre
Me prendi por teus amores

Vai o tempo
Mas que tempo
Já passado
e que nos
deixa saudades
de mãos dadas
sempre em frente
lá iremos
atrás da felicidade



*Desejamos a todos
os nossos clientes e amigos*

**Feliz Natal e
Próspero Ano Novo**



PREDIZENDE
mediação imobiliária, lda.

LIC. AMI 5833

RUA 25 DE ABRIL, 39 - 4740-000 ESPOSENDE - TEL./FAX 253 962 536
J. Pedro Vilarinho - Tel. 968. 015 304 | Marcelino Cunha - Tel. 919.238 489



Vende-se Palacete

Confeitaria

marBELA
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE



- Chocolates e Bombons
- Bolos de Alto Requite
- Qualidade - Tradição - Inovação

A CONFEITARIA MAIS GALARDUADA

marBELA

Fabrico próprio de Pastelaria e Bombonaria ao nível das melhores do mundo

Rua 1.º de Dezembro, 71

Telef.: 253 963 274

4740-226 ESPOSENDE



(Trabalho executado por Rui Costa)

Confeitaria

A Primorosa

Fundada em 1928

O mesmo fabrico,
a mesma qualidade,
na Pastelaria mais
antiga de Esposende



Desejam um Santo Natal e Feliz Ano Novo

Praça do Município, 7

Telef.: 253 961 563

4740-223 ESPOSENDE

SEPROLIM, LDA.



Serviços,
Produtos, e toda
a gama de
equipamentos e
máquinas para
Limpeza.



Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos um
BOM NATAL e um FELIZ ANO NOVO

Rua de S. Miguel, 17 - 23
Telef./Fax 253 987 049 - 253 983 953
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Também prestamos serviço de aluguer de carro com grua até uma
Itura de 15 metros

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253 981 405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



Deseja a todos os clientes e amigos um
Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Clube Desportiva da Póvoa em Festa na Classificativa de Vila-Chã

No passado dia 8 de Dezembro, o Clube Desportivo da Póvoa, com o apoio da Junta de Freguesia de Vila Chã,

lhe uma segunda volta. O Fernando disse aquilo que não queria, ou seja disse sim, mas queria dizer não, pois a velocidade que ele tinha vivido na volta que acabava de fazer ainda lhe fazia sentir a cabeça à roda. Não dando parte de fraco (que não é, de facto), eis o Fernando a saltar para nova corrida nova viagem. Mal o Fernando disse sim, o carro logo acelerou, e de que forma....

Passou a primeira curva para a esquerda, passou a segunda, para a direita, e quando se fez para vencer a terceira curva, esta para a direita, o Fernando deixou de se sentir para se sentir num avião, pois o carro levantou mesmo voo, subiu o que tinha a subir, deu meia volta no ar e ... "catrapumba", cambalhota conseguida, prova terminada e o Fernando e o seu piloto ficaram de pernas para o ar. Para sabermos mais sensações, só nos resta

procurar o Fernando e questioná-lo. Certamente muita terá que nos contar.

O Clube Desportivo da Póvoa escolheu a classificativa de S. Lourenço para encerrar, em festa, a temporada desportiva, porque segundo os organizadores e os pilotos, trata-se de uma das melhores classificativa do norte do país.

O convite feito aos jornalistas foi não só com o objetivo de conviverem em conjunto, mas, particularmente, para que estes testemunhassem a qualidade do percurso, facto que no final mereceu de todos os jornalistas, dos representantes dos órgãos de comunicação social, de representantes de associações locais e das autarquias, a confirmação de que, de facto, no concelho de Esposende, mais propriamente em Vila-Chã, a classificativa de S. Lourenço reúne excelentes condições para a prática do automobilismo, na variante de ralis.

Farol de Esposende e o Forum Esposendense agradecem o convite formulado e, apesar do incidente, que se deveu a uma avaria mecânica e não à perícia do condutor Delfim Bastos, o Presidente da Associação Forum Esposendense, se tiver nova oportunidade, voltará a representar, quer a Instituição, quer o Jornal.



Esposende, organizou uma Festa Automobilística de encerramento do ano desportivo, para todos os participantes licenciados.



Este convívio decorreu na classificativa de Vila Chã, percurso utilizado no último Rali CDP / Esposende, onde os licenciados fizeram a parte inicial da PE, e que teve uma quilometragem de cerca de 1800m.

Com a finalidade de proporcionar aos jornalistas presentes a oportunidade de experimentarem as emoções de correr num carro de competição, os pilotos convidaram todos os presentes para fazerem de co-piloto.

O Jornal Farol de Esposende esteve representado na pessoa do Presidente da direcção do Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira, e, tal como os outros, quando chegou a sua vez, ei-lo a entrar no Toyota Celica 4 WD, pilotado por Delfim Bastos, de Vieira do Minho, fazendo o papel de bom "pendura".



Com o Fernando a co-piloto, de imediato, e com a velocidade adequada para um Rally, lá partiu o Toyota, voando, enquanto o Fernando, pela primeira vez na história da sua vida sentiu sensações inusitadas, mas, com coragem e sangue frio lá chegou ao fim da prova, mostrando ao piloto o seu contentamento e satisfação por ter conseguido a proeza de participar numa prova, onde só pessoas arrojadas são capazes de o fazer.

Era de tal ordem o seu entusiasmo, talvez camuflado, que o piloto com o sangue a ferver não resistiu e propôs-

2004 2005

PROVINO



Jantar de Gala
Ceia Regional

MENU

Cocktail de Marisco
Meia Lagosta por Pessoa
Arroz de Marisco
Vitelinha c/ Folhado
Vaul - au - vent

Sobremesa

Ananás c/ Trougha de Ovos
Tarte Gelada Caseira
Café Nicola - Digestivos

À Meia Noite

Uvas do Ano Novo
Espumante Fita Azul

De Madrugada

Chocolate Quente
Sonhos do Rio Doce
Rabanadas da Zende

Bebidas

Vinho Verde Alvarinho
Varanda do Conde
Vinhos Maduros do Alentejo
Aguardente Velha, Brandy
Porto, Licor, Whisky Velho

Grande Noite na ESTALAGEM ZENDE

Música
Variedades
Espectáculo
Grande Show

Pelos Grupos

Banda do Galo



Conjunto Ritmo6

Grupo Chã das 5



Contactos e Reservas
Telef. 253 969090 Fax 253 969091
Estalagem Zende - Esposende

Eleições na ACICE José Faria foi reeleito

No passado dia 6 do corrente, teve lugar mais um acto eleitoral, para eleger os Corpos Sociais da ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.



Pela primeira vez na história desta Instituição, concorreram duas listas, uma liderada pelo industrial José Faria, Presidente em exercício no mandato anterior, e outra encabeçada pelo também industrial Paulo Campos, que se submeteu a sufrágio com um programa de acção, apostando numa mudança.

Motivados pela dinâmica dada ao processo eleitoral, dos 200 associados com direito a voto compareceram para exercer o seu direito de escolha 173, número que é considerado record e pôs em evidência que os comerciantes e industriais estão atentos à sua Associação. Terminado o escrutínio aporaram-se os seguintes resultados: 102 associados escolheram o projecto da continuidade, votando na lista de José Faria; 61 associados votaram na equipa liderada por Paulo Campos, resultando que José Faria foi reeleito para cumprir mais um mandato.

Sendo a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - ACICE, a Instituição que tutela os comerciantes e industriais deste município, José Faria e os seus elementos de direcção, bem como os membros dos restantes órgãos sociais tudo deverão fazer para unir os associados, que, segundo apuramos, são cerca de 600, para que, de uma vez por todas, este pequeno concelho possa ser visto, quer a nível regional quer no âmbito nacional, um concelho de vanguarda no domínio do progresso e desenvolvimento, por forma a que todos os Esposendenses em geral, e numa forma particular os comerciantes e industriais, possam beneficiar da intervenção que se pretende dinâmica e activa de uma Associação como a ACICE.

Luís de Matos em Esposende

Luís de Matos esteve novamente no Auditório Municipal de Esposende para proporcionar momentos magníficos de mistério.

Desta vez o mágico português, que Hollywood distinguiu e que já pisou salas como Ceaser's Palace (Las Vegas) ou o Pavilhão Atlântico (Lisboa), apresentou o espectáculo ENIGMA, no passado dia 4 do corrente.

Em discurso directo, e ao longo de 90 minutos, Luís de Matos conduziu a percepção de cada espectador através de um universo inexplicável. Cada momento de ilusão transformase, no subconsciente do público, em misteriosos enigmas, tão indecifráveis quanto, aparente e inquestionavelmente, reais.

ENIGMA é um convite ao sonho, um estímulo à imaginação; um verdadeiro ENIGMA que só cada espectador poderá decifrar. Considerar que o impossível não existe é, certamente, um excelente estado de espírito para melhor desfrutar da catadupa de experiências mágicas a que cada espectador se sujeita ao partir nesta viagem.

O percurso, de instantes mágicos que Luís de Matos protagoniza nesta obra, encontra a sua génese em mitos, relatos, personagens e fenómenos, discutidos por crentes e cépticos, ao longo da história da humanidade. Do poder da mente à visão através da matéria, da telepatia à percepção extra-sensorial, do pioneirismo do ovo ou da galinha a figuras como Sherlock Holmes, tudo serve de justificação para deliberadamente desafiar a capacidade de sonhar.



guras como Sherlock Holmes, tudo serve de justificação para deliberadamente desafiar a capacidade de sonhar.

Vila Chã vai ter Habitação Social

Depois da aquisição do terreno, a Câmara Municipal de Esposende já elaborou o projecto de loteamento para construção de habitação social em Vila Chã. O terreno com uma área de 11000 m², localiza-se no Sítio da Coutada, no Lugar das Lages e custou à Autarquia 175 mil euros.

Numa primeira fase a Câmara Municipal vai proceder à construção de quatro habitações, cujo concurso já foi aberto e o valor do investimento é de 285 mil euros. A Câmara Municipal solicitou, entretanto, a suspensão do Plano Director Municipal (PDM) para poder construir as restantes habitações.

Os quatro novos espaços habitacionais destinam-se ao realojamento de agregados familiares de baixos recursos económicos que vivem em situações habitacionais precárias, dando-lhes a possibilidade de terem um lar com novas condições que contribuam para uma vida melhor.

A habitação social é, de resto, uma das grandes apostas da Câmara Municipal conforme sublinha o Presidente, João Cepa: "Para muitos casais a aquisição de casa própria é um problema, dado o elevado custo dos terrenos, praticado no concelho, por isso a Autarquia tem vindo a encetar políticas que propiciem o realojamento de famílias carenciadas ou a aquisição de habitações próprias, através do recurso a programas de habitação económica". "O projecto das quatro habitações prevê a construção de moradias unifamiliares geminadas de tipologia T3 com dois pisos, logradouro ajardinado e quintal", acrescenta, ainda o autarca. O rés-do-chão será composto pelo hall, sala, cozinha e uma casa de banho. Por seu turno, o 1º piso terá três quartos e uma casa de banho.

Refira-se que ainda recentemente, a Autarquia comprou um terreno com 7000 m² em Criad, na Vila de Apúlia e abriu o concurso para a construção de oito fogos de habitação social na mesma freguesia.



MÚSICA, EXPOSIÇÕES, REPRESENTAÇÕES E CONVÍVIO NO S. MARTINHO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

No passado dia 11 de Novembro, a Escola Profissional de Esposende comemorou o S. Martinho realizando várias actividades, com o objectivo de promover o convívio entre toda a comunidade educativa, testar a autonomia das turmas para o desenvolvimento de diversos trabalhos e estabelecer laços mais estreitos entre os diferentes cursos da Escola.

A festa iniciou-se com um almoço, preparado pela turma de Hotelaria e Restauração do 2º ano, com uma ementa adequada à ocasião, por isso, não faltaram a sopa de castanhas, caldo verde, saladas, rojões com castanhas, sobremesas diversas e castanhas assadas.

Em seguida, a turma de Animação do 1º ano preparou uma dança medieval, uma música hip-hop, criada para a ocasião e uma exposição alusiva à quadra, com cenários diversos sobre as tradições do Magusto. Havia, também, uma projecção em vídeo de provérbios e outras histórias preparadas com a colaboração da turma de Informática Aplicada do 2º ano. Mas as iniciativas não terminaram por aqui, uma vez que a turma de Turismo Ambiental e Rural do 3º ano representou um texto cómico criado pelos alunos, denominado por "Magusto em Credo", que consistia em fazer uma sátira à vida social, política e cultural do país e em especial à EPE. Finalmente, ainda se promoveram alguns jogos populares idealizados pela turma de Hotelaria e Restauração do 1º ano.

No final, todos os intervenientes mostravam-se satisfeitos pelo trabalho desenvolvido, já que houve animação, convívio e muita alegria, a provar que a EPE vive intensamente as actividades que realiza.

PRECISA-SE

espomedia
mediação imobiliária, lda

VENDEDORES C/ OU SEM EXPERIENCIA

TEL.: 253 967660 / 966019876

A MINHA 2ª IDA A FÁTIMA

Por: JOSÉ FELGUEIRAS

Foi a minha primeira viagem de longo curso. Lembro-me, que me levantaram às quatro horas da manhã, e só fui a Fátima porque nessa noite morreu o Sr. Amorim, da padaria Vianesa. A minha mãe era "suplente" ao lugar, que só vagou por causa dessa circunstância. Dessa vez recordo-me que embarquei no Largo Rodrigues Sampaio, junto ao "posto" do Barrigana. Foi em Junho, porque a peregrinação de Maio metia muita gente e os de Esposende gostavam de ir fora das grandes peregrinações. Mas o que me marcou verdadeiramente foram as cenas dramáticas protagonizadas pelo Tio Domingos Mone, ainda vivo e são, quando avistou o pináculo da basílica, a uns bons quilómetros de Fátima. Aí, o tio Domingos não se conteve nos agradecimentos à Virgem, pois, - toda a gente sabia - ele estivera tocado dos pulmões e agora, estava são! Ao lado e chorando como uma Madalena, ia a esposa, a Tia Antónia, que enxugava as copiosas lágrimas com um lençinho branco com umas florzinhas bordadas nas nas pontas. Os agradecimentos do tio Domingos eram tão puros e sinceros que o mais empedernido coração não conseguia conter as lágrimas. "Homem de muita fé", dizia-me o meu avô Feliz, que ia ao lado.

Todo o mundo chorou e soluçou! Para cá, foi o resto do agradecimento. Toca a chorar outra vez, com os louvores sentidos, "do fundo da alma" do Tio Domingos, que continuava a pé dentro da "caminete", de um lado para o outro, sempre no enfiamento da torre do recinto, e enquanto a avistou, bradou a pleno pulmões os seus agradecimentos à Virgem. Só visto! Ainda hoje, quando por ele passo, me vem à memória tão lancinantes cenas.

Dessa vez, nem as sardinhas espalmadas, nem os bolinhos de bacalhau e a raia frita, souberam bem àquelas almas sensíveis, de gargantas ressequidas pelos cânticos à Senhora da Azinheira, quando o Quim das Caminetes parou o autocarro, e os peregrinos abancaram numa bouça, já fora do raio de acção do Santuário...

Da segunda vez que fui, teria eu uns oito anos.

Sáímos daqui às seis horas da manhã, do dia 11 de Junho. O motorista era, o ainda também vivo e são, o Ti Anibal Mó. Quando cheguei ao Largo Rodrigues Sampaio, já a bagagem estava praticamente arrumada no tejadilho do autocarro, que na altura era um dos melhores do Linhares. Era o mesmo da carreira de Braga, do tio Quim, agora ao dispor dos peregrinos desta rodada. Era já dos que não tinha a cabina avançada. O motor estava metido entre o assento do condutor e a porta de saída (ou de entrada, conforme...) e quando aquecia, o cheiro a óleo e vapor que soltava pelas frinchas da capóta, até intoxicavam... Mas no Inverno era quentinho! Esse autocarro transportou gerações de esposendenses e acabou velhinho, na carreira Esposende-Póvoa.

Largamos às seis e meia, coisa menos coisa. Daí em diante foi sempre a rezar, só com uma pequeníssima pausa, em que também eu senti o coração apertado ao passar a ponte de Fão, ao olharmos para trás, para Esposende. Percebi que aquele sentimento devia ser a tal "saudades". De imediato se recuperaram as Ave-Marias do mistério interrompido. Depois do terço atacava-se a ladainha e depois os cânticos à "Sinhora". Quando estes se esgotavam, retomava-se o "cancioneiro paroquial" que abria sempre com o "Queremos Deus". Naquele tempo ainda ninguém cantava o Padre-Nosso. A rezar e a cantar, nas paragens ou a andar, só paramos em S. João da Madeira, para os homens poderem "verter águas" e as senhoras também, porque estas nunca diziam o que iam fazer, só mais tarde é que percebi que devia ser para a mesma coisa...

Os organizadores depois de conferenciarem com o "chanfére" deram dez minutos de tolerância, que nunca, nesta nem noutras "peregrinações" me lembro tenham sido cumpridos. Ao fim de vinte, ainda andavam à procura da tia Maria Rita que tinha perdido o tino sobre a localização da camioneta. O que ela ouviu!... Uns valentes revalestes e outras tantas pragas e maldições em surdina, entremeadas com algumas orações (para compensar...) que entretanto já iam ensaiando... A senhora Emilinha do Hospital (ainda não tinha sido miraculada), retomaram pela quinta ou sexta vez os mistérios gloriosos. Era ela a "capitona" da parte religiosa, a quem toda a "carreira" obedecia. Acabou por soçobrar depois de termos visitado a Senhora de La Salette, onde fomos ver o "dedo do ladrão" dentro dum frasco, pois os já cansados pulmões traíram-na com o esforço que fazia em querer fazer-se ouvir. Naquele tempo os autocarros não tinham microfone.

O sol ia a caminho do zénite e o calor começava a apertar.

O "meio ambiente" dentro do autocarro estava a tornar-se adocicadamente irrespirável. Suspirava-se já pela "nortadinha da nossa terra" e pelo cheirinho a maresia...

- Antón, abre-me essa "janela" home, qu'inda morro asfofocada! - dizia a Chora para o Barroso, seu marido que tinha vindo no Navio do Fio e ia cumprir promessa.

- Num abre nada, num abre nada, hom'essa. agora! - resmungava a Rosaira das Voltas que ia com a filha ao lado, que dali a poucos dias embarcava em Leixões no "North King", para o Brasil.

- Inda arranjam aqui uma "premonia"... e depois eu quero ver quem é o responsible!

O vidro continuou fechado. Ao lado da Das Voltas, ia a Tia Ciloca com a filha, Maria Teresa, mais o que hoje é o seu marido, o Chico Cruz que tinha vindo do Brasil e acabado de a pedir em casamento.

Lá á frente ia a Maria Amália e a tia Armandina do Roque, que morava no Sul, e ia a Nossa Senhora pedir saúde. O seu sofrimento incutia respeito ao resto da tripulação, que percebia o estado em que ela se encontrava. Só um milagre a salvaria.

- O que me vale é que já comi quaiço meio quilo de maçãs rainetas, senão já tinha lançado tudo fora... comentou a tia Laura Pichela, que ia acompanhada pela irmã, a tia Amélia, depois de uma travagem brusca num cruzamento por causa de um ciclista...

Eu ia com a minha mãe, que dentro em breve partiria para a África, no "Pátria", para junto do

meu pai, que já lá estava e o meu avô Feliz, já com a bronquite crónica por causa dos "provisórios", todos mais ou menos a meio do autocarro, do lado direito, ou como ele gostava de dizer "a meia-nau, estibordo".

As camionetas daquele tempo tinham uns banquinhos retracteis, um lá á frente, que diziam que era para o fiscal da Empresa, e um outro quase lá atrás, junto á porta, que diziam que era para a polícia... ou vice-versa, já não sei bem! O certo é que o meu lugar, era num desses banquinhos. Portanto quando passávamos por uma povoação que tivesse guarda republicana ou polícia, lá andava eu: agacha aqui, levanta acolá!

Fiz a viagem toda quase sempre a pé!

Depois de La Salette fomos ao Luso, onde bebemos água da nascente. Dali fomos para o Buçaco. O meu avô Feliz, levou-me logo a ver os aposentos do general Wellington e mais umas salas lindíssimas, enquanto o resto da comitiva se refestelava pelos jardins, apanhando o ar fresco da montanha. Do Buçaco fomos para a Curia. Mais água bebida, para lavar a "vasilha"... Aí o nosso amigo Zé dos Passos, que ia acompanhado dos pais e ainda não se tinha casado, quis andar num daqueles barquinhos, que de barco não tem nada, a não ser que flutua, chamados "gaivotas"...

- Oh carái, com'ê quisto anda? Nem sequer tem remos...

- Tem pedais, Zé, tem pedais... dizia-lhe o António Miranda há pouco casado.

- É só dares aos pedais, nosso Zé!

- Mas eu num sei andar de bicicleta, home!

O que valeu foi que o amigo Miranda que andava também a pedalar numa gaivota, com a esposa, a Zézinha, passou um reboque ao Zé... que além de ter pago a viagem ainda levou uns ameaços de uns cachafos do pai, o Ti Albano Laca, que não gostou nada da façanha do filho, e muito menos da amarração que ele fez da embarcação...

Invadimos o Choupal. Não sei se fomos "até á Lapa"...

Toca a retirar a "bagagem" que se encontrava em cima da "caminete". Subiram-se as escadinhas uma boa dúzia de vezes. Estenderam-se as toalhas. Abriram-se as panelinhas e os tachos. Naquele tempo não havia "taparuéres"... Era tudo pratos da "gate" esmaltados e já embebeçados ou de folheta maleável. Os garfos e as facas tinham os cabos em madeira, isto no caso de ainda os terem...

Mesa posta, abriam-se as panelas. Havia de tudo com fartura. Raia frita, cação seco, polvo, sardinhas espalmadas, bolinhos de bacalhau, congro, solhas e fanecas fritas, filetes, panados, coelho, frango, tudo comedorio "que s'agantava muitos dias sem se estragar"... e para beber, o bom verde tinto da nossa região, devidamente acondicionado em garrações grandes e pequenos. Não me lembro de quantos garrações ali estavam, mas não andarei longe da verdade, se fizer as contas na base de um para quatro, tirando os doentes, propriamente ditos, os que estavam a dieta, e os que sofriam do estômago. Fazendo uma repescagem e dividindo pelos três dias, devia tocar aí um garração a cada duas bocas!

Comeu-se bem! Os "petiscos" ainda estavam mais ou menos quentes, mas os comensais peregrinos estavam visivelmente cansados. O itinerário tinha sido cumprido á risca, afora umas demorazitas, provocadas sem querer pelos atrasados do costume.

Eu nunca tinha visto as pessoas serem tão "dadas", como naquela altura. Toda a gente oferecia do seu repasto ao vizinho. Que provasse da sua refeição. Que partilhasse da sua cozinha... Algumas "peregrinas" da nossa praça, já devidamente treinadas nestas andanças, iam munidas daqueles fogareiros a petróleo, da marca "Hipólito", e as mais requintadas já levavam o último modelo de duas cabeças... que dava para fazer um arrozinho de grelos fresquinho, num lado das tremes... e ao mesmo tempo fazer uma "cevadinha" de estalo, para completar a refeição.

Com a barriga cheia e a alma a transbordar de amor ao próximo, lá levantaram o rancho e acomodaram as ceiras e as cestas outra vez em cima da camioneta.

Um ou outro casal mais abonado foi dormir a uma pensão. O resto, o grosso da "companha" dormiu no autocarro, por cima dos bancos e no corredor... todos "sastifeitos"...

Que "amorables" que estavam uns para os outros!

Principalmente elas... até parecia milagre!

- Espera-lhe pela volta! - disse-me baixinho o meu avô, que as conhecia de gingeira...

Às seis da manhã, do dia 12, já o Talhó andava a pé, ás pragas por não ter onde matar o bicho...

- Já di binte báurtas a este máurdito campo... e nada! Nem biba áurma! Que raio de caipóra! S'eu adebinhasse tinha trazido uma garrafinha... Só beijo árbore... e auga do rio! E é isto uma cidade!? Nem um botequim tenhem!!! Sentou-se, com a garganta ressequida dos "Kentuckies"

- Tá tudo? Pergunta o tio Anibal.

- Tá tudo cá dentro?

- Tudo!... Siga! - responderam em unísono.

Siga, Ti Anible! Gritou a Ti Alice Barrega.

- Bote a caminho do Suli, ti Anible... Bamos imhora!

E lá fomos nós, outra vez a rezar, e a cantar. Só paramos nas Grutas de Santo António, na Serra d'Aire. Uns não quiseram ir lá abaixo, porque tinham medo de andar debaixo da terra. Os outros ficaram - se pelas imediações, desentorpecendo as pernas.

- Debaicho da terra, só no "cemitério"... Eu sou home d'andar por cima d'auga, num sou com'ás "tôpeiras"... , mumava o Ti Albano Laca.

Continua....

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO



RUA DO MONTE - ANTAS - ESPOSENDE - TEL. 871794

Natal é sempre o nascer de uma nova esperança, no coração de todos.
Que seja sempre Natal!

Boas Festas e Feliz Ano Novo

São os Votos de:

RADIODIFUSÃO

PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

Nereides Martins

* Publicidade Sonora

* Brindes

* Publicidade

* Reclames

* Faixas Painéis

* Publicidade Viatura

PROGRAMA RADIOFÓNICO

"BOM DIA ALTO MINHO"

Rádio Alto Minho - 97 e 101.7 Mhz - das 6.00 às 8.00h de Segunda à Sexta - Feira

Escritório: Rua Alvre, n.º10 - 4740 - 013 ANTAS - Esposende - Minho

Tel. 253871501 - Fax. 253872925





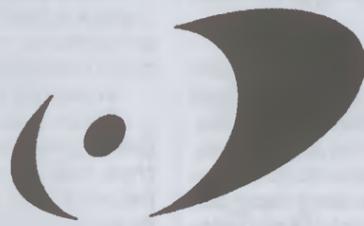
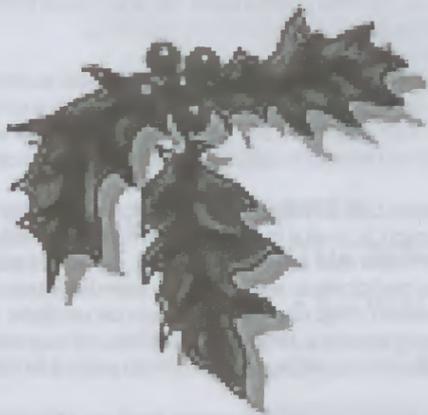
CHAVÃES

Joias & Relógios

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

Largo Rodrigues Sampaio, Tel./Fax: 253961357

Rua 1.º de Dezembro, Tel./Fax: 253965984



VISÃO-OPTICA

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

Largo Rodrigues Sampaio, Tel./Fax: 253961357

FRUTAS & COMPANHIA



Minimercados

O NATAL É AQUI... Tudo o que precisa também!!!

| | | |
|---------------------------------------|----------------|-------|
| Whisky HIGHLAND CLAN | 6,20 € | 1243. |
| Vinho do Porto FERREIRA tawny | 4,95 € | 993. |
| Espumante MARQUÊS DE MARIALVA m/ seco | 3,49 € | 700. |
| Vinho MONSARAZ tinto | 2,75 € | 551. |
| Vinho MONTE VELHO tinto | 3,70 € | 742. |
| Vinho PORTA DA RAVESSA branco | 1,39 € | 279. |
| Vinho verde CRUZEIRO DO LIMA branco | 0,99 € | 199. |
| Cerveja SUPER BOCK t.p. - pack c/ 6 | 2,10 € | 421. |
| COCA COLA - 1,5 L | 0,89 € | 178. |
| Bombons FERRERO ROCHER - t. 16 | 3,35 € | 672. |
| Bombons MON CHÉRRY - t. 16 | 2,75 € | 551. |
| PINHÃO - de 1.ª Qualidade - avulso | Preço especial | |
| ALETRIA MILANEZA | 0,49 € | 98. |
| Açúcar RAR - saco de papel | 0,84 € | 168. |
| Mousse de chocolate ALSA | 0,99 € | 198. |
| Sortido CUÉTARA - 350 gr. | 1,65 € | 331. |
| NESCAFÉ descafeinado - frasco 100 gr. | 2,45 € | 491. |
| MOKAMBO - 200 gr. | 2,40 € | 481. |
| NESQUICK - cereais 375 gr. | 1,74 € | 349. |
| Arroz carolino LOURO | 0,49 € | 98. |
| Óleo alimentar FRIGI | 0,79 € | 158. |
| Azeite SERRATA 1º - 0,75 L | 2,39 € | 479. |
| Pêssego em calda FERBAR | 0,89 € | 178. |
| SKIP Aloe Vera - 72 doses | 13,80 € | 2767. |

BACALHAU: - Qualidade EXCELENTE
- Preço Especial

FIGOS, NOZES, AVELÃS e outros frutos
secos e cristalizados... a melhor qualidade.

OS PREÇOS SÃO VÁLIDOS DURANTE A VIGÊNCIA DESTA FOLHETA SALVO ERRO GRÁFICO OU RUPTURA DE STOCKS. RESERVA-SE O DIREITO DE LIMITAR OS PRODUTOS.



Vitorino & Pinheiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

*Feliz Natal
&
Próspero Ano Novo*

Materials de Construção Vitorino & Pinheiro, Lda.

Av. Infia, 397 - 4740-440 Forjães Esposende

Tel. 253 872 111 Fax 253 877 197 Tlm. 932 123 610

METALO ANTAS, LDA.



Sócio Gerente

Amadeu Cabral Santos

RUA PADRE AVELINO ALVES

TELEF.: 253 871 364 / 253 872 247

4740-016 ANTAS - EPS

EMAIL: metalo.antas@sapo.pt

*Feliz Natal e
Bom Ano Novo!!!*

CONSTRUÇÕES METÁLICAS | ESTRUTURAS METÁLICAS
COBERTURAS E REVESTIMENTOS | SERRALHARIA CIVIL
CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO | TRABALHOS EM AÇO INOX



Av. Valentim Ribeiro, 14
4740-208 ESPOSENDE
Telef. 253 965 127

Desejamos a todos os nossos clientes e amigos,
um ótimo Natal e um Próspero Ano Novo.

Promoção válida de 1/12 a 31/12/2004



Suave Mar[®]

Mediação Imobiliária - Unipessoal, Lda. AMI - 4197

*Deseja aos seus clientes e Amigos
um Santo Natal e um Feliz Ano Novo*



Sede: Rua Rodrigues Faria, 4 B - 4740-288 ESPOSENDE

Tel.253 967 393/4 - 933 256 282 - Fax: 253967395

E-mail: mediação.imobiliaria@suave-mar.com * www.suave-mar.com

Filial: Rua do Sol, porta 3, lote 207 - Amorosa - 4900 Viana do Castelo

Tel.258 333 030 - 969 088 8065



**Confeccções
VANEX**

de José Reis Loureiro

*Deseja a todos os Clientes
e Amigos um Santo Natal e
um Feliz Ano Novo*



A. Valentim Ribeiro

4740 ESPOSENDE

Telefone 253 964 549 - Fax 253 964 547



DEPUTADOS DO PARTIDO SOCIALISTA VISITARAM O CONCELHO DE ESPOSENDE

Os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia da República, eleitos pelo distrito de Braga, estiveram de visita a Esposende, no pas-

tas à Comissão de Economia e Finanças para serem integradas em Piddac, onde constava um projecto de desassoreamento da Barra do Cávado. Referiu também

que este problema "é um problema Nacional, não há o mínimo defesa, uma maior fúria do mar pode trazer consequências gravíssimas".

Fernando Moniz começou por dizer que "há que re-assumir o compromisso que o PS tem com Esposende"

Tito Evangelista, na sua intervenção, abordou o assunto das águas do Cávado e disse que a comissão política do Partido Socialista de Esposende não concorda que a Águas do Cávado, empresa multimunicipal que capta em Areias de Vilar (Barcelos), e que abastece nove concelhos do Norte do Grande Porto, forneça água à sua congénere Águas do Douro e Paiva, conforme foi recentemente aprovado em assembleia geral daquela empresa. Os socialistas entendem que se trata de "um transvase", que põe em causa o caudal do rio e, em particular, o concelho de Esposende, o último troço por onde passa o Cávado. "já cumprimos o Princípio da Solidariedade da Bacia do Cávado ao abastecer várias cidades como Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Famalicão, Trofa, Maia, etc..."

Quanto à Ponte de Fão, Tito Evangelista deixou novamente o alerta das más condições em que se encontra, "a urgência do arranjo da ponte é muito grande, tanto que está fechada há três anos". "E toda a gente sabe que quem passa por cima deve passar devagar, quem passa por baixo deve passar de força."

A situação da ponte de Fão e as portagens no IC1 são também questões que preocupam os Socialistas do distrito, que se deslocaram a Esposende, para se inteirarem dos principais problemas que atingem o litoral.

Quanto à Barra, os Socialistas do distrito levaram também o problema a Lisboa no sentido de integrar a obra em PIDDAC, mas a resposta foi negativa por parte de membros do Governo, que segundo o PS "alegaram que era necessário um novo estudo de impacto ambiental".



sado dia 3 do corrente e deram uma pequena conferência de imprensa onde fizeram uma exposição dos assuntos que mais preocupam o Partido Socialista, como a construção da barra, a Ponte de Fão, situação económica da APPLE e o abastecimento do Cávado ao Porto.

Para o Partido Socialista "é incompreensível que ao fim de tantos anos ainda não tenha sido feito nada".

Ricardo Gonçalves começou por dizer que apresentou um conjunto de propos-

Jornal «Farol de Esposende», n.º 311 - 20 de Dezembro de 2004

Tribunal Judicial de Esposende 1.º Juízo **ANÚNCIO**

Processo n.º 56/1989
Inventário / Partilha de Bens em Casos Especiais
N / Referência: 664546
Data: 29-11-2004

Interessado: José Mário Seara Couto e outro(s)...

Interessado: Maria Júlia de Abreu Seara

Nos autos acima identificados foi designado o dia **26-01-2005, pelas 14:30 horas**, neste Tribunal, para abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

- Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, no lugar de Rio de Moinhos, Marinhas, Esposende, com logradouro, a confrontar do norte com Eduardo Gonçalves Cruz, sul com Laura Rodrigues Janeiro, nascente com Manuel Regado Couto e poente com caminho, inscrita na matriz respectiva sob o artigo 1107, da freguesia de Marinhas, pelo valor de 35.000,00 euros

O Juiz de Direito,
Paula Ribas

O Oficial de Justiça,
Fernanda Lomba

Jornal «Farol de Esposende», n.º 311 - 20 de Dezembro de 2004

Tribunal Judicial da Comarca de Vila do Conde 3.º Juízo Cível **ANÚNCIO**

Processo n.º 175/2002
Execução Ordinária
N / Referência: 9999910
Data: 06-12-2004

Interessado: M.G.OLIVEIRA II - COM.TINTAS EQUIP. PINTURA, LD E OUTRO(S)...

Interessado: João Paulo Lopes Ferreira

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia geral sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens Penhorados:

Uma estufa de pintura de automóveis, uma mesa de desempanagem, um jogo de medição, um veículo automóvel, de marca Alfa Romeom e elevador de duas colunas, uma prensa e uma potência, bens penhorados ao executado, JOÃO PAULO LOPES FERREIRA, residente na Rua Adriano Vieira, n.º1, em Esposende.

O Juiz de Direito,
Branca Varela

O Oficial de Justiça,
Rui Bacelar

Jornal «Farol de Esposende», n.º 311 - 20 de Dezembro de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que as folhas cinquenta e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e cinquenta e nove - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com data de três de Novembro de dois mil e quatro, na qual:

PRIMEIROS: **JOSÉ GONÇALVES RODRIGUES**, contribuinte 167526839 e mulher **MARIA ALICE MIRANDA MARQUES**, contribuinte nº 159044316, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos, e residentes no Lugar da portela, daquela freguesia de Vila Cova, titulares dos Bilhetes de Identidade números 3451315, de 05/11/2002 e 1739384, de 05/11/2002, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: Prédio rústico, composto por terreno com vidreiras em ramada e quatro oliveiras, situado no Sítio de Quintas, da freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende, com área de mil trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Artur Manuel Vilas Boas Loureiro, do Sul com Porfírio Gonçalves Rodrigues, do Nascente com Paulino Lima de Matos e do Poente com Caminho, **omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende**, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 418, com o valor patrimonial IMT de 421,49 euros, ao qual atribuem o valor de mil euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, por óbito da mãe do justificante varão, Guilhermina Amélia Gonçalves, residente que foi no Lugar de Frossos, da citada freguesia de Curvos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
03 de Dezembro de 2004.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Associação Desportiva de Esposende

Como presidente da Comissão Administrativa da ADE, Instituição de Utilidade Pública, fundada em 1978, tenho denotado, ao longo desta época desportiva, desde que fomos eleitos e empossados, um ataque sistemático e mesmo pérfido, por parte de pessoas, por sinal, a meia dúzia "de maldizentes", que se aproveitam da imprensa regional para desfereir atoardas e falsidades, visando denegrir a imagem da Associação Desportiva de Esposende, uma "agremiação com 26 anos de longevidade e um passado desportivo que muito dignifica e engrandece Esposende, como "cidade ribeirinha". De uma vez para sempre, como legítimo representante da ADE, afirmo, peremptoriamente:

1 - A ADE, comigo e com os meus colegas da C. A., não fechará as portas, apesar dos graves problemas financeiros que a afectam;

2 - É totalmente falso que a ADE precise, a curto prazo, de 300 mil euros para fazer face a compromissos imediatos. Se nos dessem esse dinheiro, aceitávamos...;

3 - Nego, categoricamente, a notícia vinda no Jornal de Esposende, a 10/11/2004, que afirma o que escrevi no ponto anterior (2) e quem escreveu este boato (conheço o seu nome) deveria ter a ousadia de assinar a referida notícia, o que não o fez, como imaginava. É o "deficit" de coragem, tão peculiar nesta terra;

4 - Os seis elementos da C.A., acolitados pela Comissão Consultiva e de Apoio, tudo farão para defender a ADE, na sua plenitude desportiva, com participação em todos as categorias - desde escolinhas a seniores;

5 - A actual C.A. já resolveu inúmeros problemas e pagou dívidas a antigos jogadores e treinador (negociado) e pôs o clube a funcionar, em pleno;

6 - O passivo está totalmente controlado e o seu número, em rigor, será esclarecido nas Assembleias Gerais aos sócios com as quotas em dia;

7 - Estes "bravos mosqueteiros" que constituem a C. A. da ADE continuarão a trabalhar na recolha de recursos financeiros e temos tido algum apoio (angariação de publicidade), mas precisamos de mais;

8 - A ADE tem amigos verdadeiros que não nos têm abandonado: a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Esposende, a "Impetus", a "Forbody", a "Zendinformática", o "Restaurante Bonfim", "Nóvoa e Nóvoa", "Irmãos Faria", a "Servcarros", a "Reimeli", a "XPZ" e outras, poucas, empresas e pessoas amigas que, oportunamente, divulgaremos. O comércio local poderia apoiar mais. (Será a crise económica ou a "crise" de não querer ajudar a ADE?);

9 - A gestão de 2000/2001/2002 cometeu os "erros que todos nós conhecemos", contudo estamos aqui para resolver os problemas que eles nos deixaram, mas atenção! Eles têm de nos ajudar, porque é um sentido de justiça. Penso que o farão.

Neste contexto, se faltar dinheiro para as deslocações dos jogadores, para os seus almoços, para o gás e combustível, para os "pré-

mios" aos jogadores (não têm salários), para o telefone, fax, para inscrições de novos jogadores e outras despesas, continuaremos a lutar; porque A.D.ESPOSENDE NÃO ACABARÁ e, se todos os actuais dirigentes desistirem, o prof. Carlos Barros continuará, nem que fique só com as "escolinhas", com o símbolo da ADE nas suas camisolas (dadas pela Junta de Freguesia), a flutuar pelos campos de futebol. A Esposende Rádio, que sempre nos ajudou, "fará o relato" dos seus jogos..."E, no final dos jogos, iremos tomar banho de água fria", em pleno Inverno, porque "alguém" da Autarquia Esposendense se esqueceu do bem-estar das nossas crianças e adultos, todos jogadores da ADE, que defendem a imagem da nossa cidade, um privilégio da natureza; mas um "desprivilégio", no aquecimento...

As minhas "condolências" aos "cangalheiros" da noite, que serpenteiam pelas ruas e ruelas da cidade, porque, de facto, a ADE não acabará a todo o instante, como afirmam, para azar "deles".

Sabem quem fecha e fechará as portas da ADE?

É precisamente o "João da Pázinha", (nosso roupeiro e responsável da lavandaria), no final dos treinos, às 22 horas, quase todos os dias.

O "João" representa um símbolo de dedicação e carinho pela ADE, assim como todos os que pugnam, no dia-a-dia, pela sobrevivência deste clube.

Onde estão aquelas personagens; nos camarotes ou bancadas, no momento alto da ADE, quando competia na II Liga de Honra? Porque não aparecem agora? Faltam-lhes os "holofotes" da vaidade, prestígio e do interesse?

É nos momentos difíceis que se vêem os verdadeiros amigos esposendenses e as verdades são para se dizerem. Sou uma pessoa livre e corajosa, assim como os meus colegas da C. A. Sou um cidadão simples, honesto, desinteressado, sem empresas ou qualquer negócio, sem actividade político-partidária, que nunca servi de "tapete a ninguém" e isto, meus senhores, deve atormentar e incomodar alguma "gente" de Esposende... Tenho valores e princípios de que não abdicó.

Enquanto houver (pelo menos este ano...) pessoas do calibre e amor desportivo pela ADE, como os Carlos, os Pinheiros, os Ricardos, os Silveiras, os Paulos, os Júlios, os Delfins, os Bragas, os Nogueiras, os Vítores, os Pereiras, os Barreiras, os "Forbodis", os "Impetus", entre outros, a ADE não fecha as portas e acabe-se já com este mito de acabar...

As "exéquias" da ADE serão feitas com outras personagens e não com estas.

Em nome da ADE, o nosso bem-haja ao vosso jornal por nos ter ouvido esta mensagem.

"Che Guevara" - "vida ou morte"?

Queremos Vida!

Somos como os "iogurtes" Nestlé:

"LONGA VIDA" para a ADE.

Carlos Manuel Lima Barros

Papelaria Belinha



Noribal Balsa Súcio

Onde também pode comprar os livros e todo o material escolar e de escritório

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos uma excelente Natal e um Feliz Ano de 2005.

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4
Telefone 253 963 388 - 4740 ESPOSENDE

Efeméride

HÁ 60 ANOS deixava a presidência da Câmara Municipal de Esposende, o Rev. Padre Manuel de Sá Pereira. Em 13 anos à frente dos destinos do concelho, na sua saída, os elogios vieram de todos os lados. ... Por tudo isto e ainda porque tudo foi realizado sem opressões, sem facciosismos, mas com sacrifício da saúde e bem-estar, não há memória dum Presidente da Câmara que tenha legado ao concelho tantos e tão valiosos benefícios e que tanto se tenha dedicado. ... sem excepção, lhe mereceram especial carinho, todas sentiram a sua benéfica acção, produto do seu inigualável dinamismo, da sua superior visão, dos seus largos horizontes e, sobretudo, do seu a cendrado bairrismo e do seu muito amor a Esposende e ao seu concelho...



Jornal Esposendense n.º 1842
Esposende, 25 de Novembro de 1944

Deixou esta semana de presidir à Câmara Municipal do nosso concelho, o Rev. Padre Manuel Martins de Sá Pereira.

Como jornal regionalista, não pode O Esposendense deixar de, nestas colunas, embora resumidamente, fazer a Sua Ex.cia justiça que lhe é devida, pela inteligência com que, durante 13 anos, presidiu aos destinos do Município, pela tenacidade e dinamismo com que desenvolveu o concelho, pelo carinho com que defendeu, indistintamente, as justas pretensões de qualquer municípe.

Para falarmos nos melhoramentos inscritos e benefícios de maior vulto, a Sua Ex.cia fica o concelho devendo a distribuição de energia eléctrica, a condução e distribuição de água à Vila, a conclusão do aterro da doca, a ampliação dos Paços-do-Concelho, o calcetamento de ruas e arranjo de passeios, a construção e reparação de fontanários, a

construção e reparação de inúmeras estradas e caminhos vicinais, — entre as quais citaremos a de Gandra, a do Forno da Cal a 5. Lourenço, a da E.N.1 à Foz do Neiva, a da E.N.1 à Praia (Avenida de Banhos), a de Fonte Boa a Rio Tinto, a da Bonança à Apúlia e a da E.N.1 a Vila-Chã, a formação da Praia do Suave Mar com a construção da Avenida Duarte Pacheco e a sua intervenção na aquisição de terrenos para a construção de vivendas, a actual obra da barra, o desenvolvimento da Barca do Lago como valor turístico que começa a despontar, a construção do edifício escolar de Marinhãs, a grande reparação nos edifícios escolares de Antas, Esposende e Fão, a adaptação duma casa a escola em Vila-Chã, a construção dos novos edifícios escolares de Apúlia e Mar, a criação de 12 postos de ensino e 6 escolas novas com o respectivo mobiliário e material didáctico, a montagem dos postos telefónicos de Antas, Apúlia e Forjães, etc. etc

Para realizar esta vasta obra cujos orçamentos vão além de cinco mil contos, com participações do Estado num montante superior a dois mil, valeu-se Sua Ex.cia das muitas e boas relações que sempre manteve e soube cultivar para benefício da sua e nossa terra, mostrando assim o seu acrisolado e abnegado amor a Esposende e ao seu progresso.

Foi fazendo uso dessas boas relações entre as quais as que manteve com o saudoso Ministro, Engenheiro Duarte Pacheco — que Sua Ex.cia concorreu para resolver o problema do desemprego que chegou a apresentar em Esposende aspectos gravíssimos, e que resolveu, em períodos de crise, o problema do abastecimento de milho, fazendo entrar no concelho, muitas vezes arrostando com perigos, centenas de toneladas de tão precioso quanto indispensável cereal.

Por tudo isto e ainda porque tudo foi realizado sem opressões, sem facciosismos, mas com sacrifício da saúde e bem estar, não há memória dum Presidente da Câmara que tenha legado ao concelho tantos e tão valiosos benefícios e que tanto se tenha dedicado, sendo com profundo desgosto

que vemos afastar-se S. Ex.cia dum cargo para que em tão boa hora foi chamado a servir e a quem, pensando bem, os esposendenses tanto ficam devendo.

A sua Ex.ª apresenta "O Esposendense" os seus cumprimentos

Jornal Esposendense n.º 1845
Esposende, 23 de Dezembro de 1944

Nas colunas deste semanário bem assim como nas de «A. Cruzada», li algumas interessantes afirmações referentes ao ex-presidente da nossa Câmara Municipal Padre Sá Pereira.

Reparei que todas essas afirmações eram repletas da mais sã justiça a confirmar uma obra que se há-de impor através de muitas gerações.

Muito e muito terão de dizer e de lembrar, a cada momento, os semanários locais a respeito da obra do Padre Sá Pereira se, de facto, esses semanários são defensores regionalistas dos interesses do nosso concelho, deste lindíssimo rincão do florido Minho.

Durante o período da sua vigência, durante a sua passagem pela nossa edilidade, o Padre Sá Pereira não esqueceu uma única freguesia do concelho! Todas, sem excepção, lhe mereceram especial carinho, todas sentiram a sua benéfica acção, produto do seu inigualável dinamismo, da sua superior visão, dos seus largos horizontes e, sobretudo, do seu a cendrado bairrismo e do seu muito amor a Esposende e ao seu concelho.

Em 14 anos, aproximada mente, que serviu o concelho, o Padre Sá Pereira soube, e bem, interpretar o programa do Esta do Novo a quem serviu, também sem tibiezas, com autentico táctico e elevado tino político. Ele soube interpretar admiravelmente o pensamento de Salazar e dos seus mais íntimos e dedica dos colaboradores, pois no Padre Sá Pereira o Estado Novo encontrou, sempre, uma dedicação sem limites e um colaborador que, sabendo e fazendo respeitar a doutrina evitou e conseguiu o levantamento de celeumas e atritos políticos que só desprestigiam o ideal que servimos.

Foi formidável, a todos os títulos, a obra do Padre Sá Pereira no nosso concelho. Estradas, caminhos, ruas, avenidas, telefones, águas, luz, escolas, melhoramentos sem conta, enfim tudo mereceu particular a — tenção a este grande e dedicado filho de Esposende. A sua acção nunca cansaremos de o dizer, foi grandiosa e, quando será igualada?...

Espírito cintilante, inteligência esclarecida ao serviço duma vontade férrea de acertar, ele soube ver e distinguir, de forma admirável, os mais pormenores e as mais justas necessidades e aspirações dos municípes.

Cremos, sem receio de contestação ou desmentido, que entre nós jamais houve uma administração municipal que tanto tivesse trabalhado em benefício do concelho e do seu povo. Quantos sacrifícios não lhe custaram as crises de desemprego que ele, afincadamente, procurou debelar? Quantas canseiras?

A sua obra perdurará por muitos e muitos anos na memória de todos, ou, não exista em cada freguesia uma obra a atestar e a recordar aos vindouros a sadia administração do Padre Sá Pereira, desse invulgar filho da nossa terra.

Poucos municípios, isto sem sombra de dúvida, terão realizado obra que lhe seja comparável e esta convicção deverá predominar não só no espírito dos seus amigos mas também no dos eternos insatisfeitos e, até, nos deturpadores profissionais.

À história do nosso concelho, o Padre Sá Pereira lega uma página de oiro e o concelho, de certo, não esquecerá de, numa modesta homenagem colocar urna lápide com o seu nome numa das várias avenidas que ele concebeu e rasgou e assim fazer só JUSTIÇA.

Apresentando ao Reverendo Padre Sá Pereira os nossos sinceros cumprimentos e agradecendo-lhe todos os esforços feitos a bem do nosso concelho, fazemos votos para que Deus lhe dispense uma óptima saúde para descansar de tantos anos de intensa fadiga e canseira em pró do bem comum e, também, sentir, ainda, o povo recordar, com saudade, o seu tempo de PRESIDENTE DA NOSSA CAMARA MUNICIPAL.

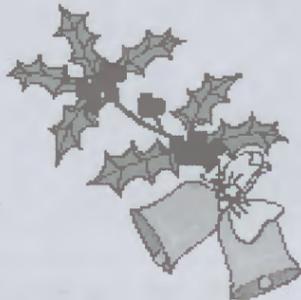
Fão, Dezembro de 1944.
Barra Reis.

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

de

António da Costa Terra

DESEJA A TODOS OS SEUS
ESTIMADOS CLIENTES E AMI



*Feliz Natal
Próspero Ano Novo*

Rua 1.º de Dezembro — 4740 ESPOSENDE



RESTAURANTE

DOM SEBASTIÃO

de Irmãos Losa, Lda.

Deseja a todos os Clientes e Amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Rua Conde Castro, 3
4740-238 ESPOSENDE
Telefone 253 961 414

Jornal «Farol de Esposende», n.º 311 - 20 de Dezembro de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e um e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e cinquenta e sete - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de dezoito de Novembro de dois mil e quatro, na qual:

ARMINDO BRÁS LARANJEIRA, contribuinte 211181668 e mulher **MARIA DOS ANJOS DA SILVA CARDOSO**, contribuinte n.º 133746046, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende, e nela residentes na Rua 15 de Agosto, n.º 27, Lugar de Outeiro, titulares dos Bilhetes de Identidade números 12291111, de 15/01/1993 e 1979575, de 08/02/1989, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, situado no Sítio da Granja, da freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do Norte com António Alves Ribeiro, do Sul com Manuel Ferreira Gomes, do Nascente com Caminho e do Poente com Manuel Laranjeira Brás, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome da justificante mulher sob o artigo 2.016, com o valor patrimonial IMT de 42,02 euros, ao qual atribuem o valor de dois mil euros.

Que, não possuem título formal que lhes registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, por óbito dos pais do justificante varão António Brás, casado com Cristina Pires Laranjeira, residente que foi no Lugar do Outeiro, da citada freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificação.

Cartório Notarial de Esposende,
18 de Novembro de 2004.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

TRIO MUSICAL**D O R É M I**

Animação de Casamentos e Festas

Contacto:964004320

Jornal «Farol de Esposende», n.º 311 - 20 de Dezembro de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e nove e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e cinquenta e seis - E" deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de cinco de Novembro de dois mil e quatro, na qual:

MANUEL CÂNDIDO LIMA DE ALMEIDA, contribuinte n.º 169 255 000 e mulher **ROSA NIARTINS GOMES**, contribuinte n.º 169 255 018, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, e nela residentes no Lugar de Sanfins, titulares dos Bilhetes de Identidade números 1760321 e 3759207, ambos de 19/11/2.001, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLAROU:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com a superfície coberta de cento e cinco metros quadrados, e logradouro com a área de quatrocentos e um metros quadrados, situado no Lugar de Sanfins ou Belinho, da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com herdeiros de Alfredo Pereira Fernandes Lima, do sul com Caminho de Servidão, do nascente com Caminho Público e do poente com Carolina Pereira da Costa Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 617, com o valor patrimonial de 6.526,22 euros e ao qual atribuem igual valor.

Que este prédio foi adquirido através de partilha meramente verbal por óbito da mãe do justificante varão, Carolina Pereira da Costa Lima, residente que foi na mesma freguesia de Belinho, naquele lugar de Sanfins, falecida no estado de viúva de Manuel Afonso de Almeida, partilha essa por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos habitando-o, reparando-o e administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de ta posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificação.

Cartório Notarial de Esposende,
5 de Novembro de 2004.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 311 - de Dezembro de 2004

CÂMARA MUNI-
CIPAL DE ESPO-
SENDE**AVISO**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ALIENAÇÃO DE LOTES DE TERRENO DESTINADOS A CONSTRUÇÃO URBANA, SITOS NAS HABITAÇÕES SOCIAIS DO CONCELHO, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em reunião de 21 de Outubro de 2004, anexa ao referido edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118º daquele Código, se consignava que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 25 de
Outubro de 2004.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto e Cepa

FOTOFLASH Rua 1º Dezembro nº45
Esposende

Analogicos e Digitais Impressão de suportes fotográficos

Fotos Digitais

10 Minutos
Tel:253962605

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.
Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.



SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM e www.esposendeonline.com

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A

A.D.E. ATINGIU O 4º LUGAR, À 14.ª JORNADA

Decorridas catorze jornadas do Campeonato Nacional da III Divisão, série A, a jovem equipa da A.D.E., superiormente comandada pelo treinador Ruben Cunha e seus adjuntos, Tozé e Luís, soma 22 pontos e está em 4.º lugar na tabela classificativa.

Assim, todos os Esposendenses devem considerar-se orgulhosos, pois a equipa mais representativa do Concelho, na modalidade do futebol, constituída maioritariamente por jogadores das freguesias do Município de Esposende, está a honrar e a dignificar o nome desta terra. Sabendo-se da grave crise financeira por que está a passar o Clube, atendendo ao notável comportamento desportivo e ao empenho dos homens da Comissão Administrativa, é esta uma boa altura para todos os esposendenses ajudarem a Colectividade, doando a possível oferta monetária ou angariando fundos para fazer face aos elevados custos necessários para suprir as despesas, não só com a equipa sénior, mas também com as cinco equipas das camadas jovens, sendo que o escalão de juniores está a disputar o Campeonato Nacional da II Divisão, estando também a fazer uma excelente prova.

Últimos Resultados

Maria da Fonte, 2 – Esposende, 3
Esposende, 2 – Neves, 0
Ponte da Barca, 2 – Esposende, 2

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES - II DIVISÃO

A.D.E. três vitórias, em quatro jogos!

Tendo realizado mais quatro jogos, a contar para o nacional de Juniores da II divisão, a equipa da A.D.E., ao conquistar três vitórias e sofrendo apenas uma derrota, continua a fazer um campeonato notável, sobretudo atendendo às precárias condições de trabalho de que a A.D.E. dispõe, para realizar os treinos das suas seis equipas que estão, presentemente, a disputar provas distritais e nacionais.

Face a estes excelentes resultados, a jovem formação de Esposende está posicionada no 4º lugar da tabela classificativa, somando agora 25 pontos.

Últimos Resultados

Tirsense, 1 – Esposende, 2
Limianos, 0 – Esposende, 2
Esposende, 3 – Vizela, 1
Valdevez, 3 – Esposende, 2

PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Continuam a disputar-se em bom ritmo as provas no âmbito da A.F. de Braga, quer os campeonatos dos diferentes escalões, quer a Taça A.F. de Braga. Quanto às camadas jovens, já todas entraram em campo, pois os Infantis e as Escolas já estão a disputar os respectivos campeonatos. Em todos os escalões, as equipas concelhias estão a ter um bom comportamento desportivo, facto que se enaltece.

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

11ª Jornada
Ruivanense, 2 – Marinhãs, 1
Fão, 0 – Martim, 0
Louro, 0 – Forjães, 1
12ª Jornada
Marinhãs, 2 – Turiz, 0
Amares, 1 – Fão, 0
Forjães, 0 – Maximinense, 1
13ª Jornada
Louro, 1 – Marinhãs, 2
Fão, 1 – Pico Regalados, 2
A. Alvelos, 2 – Forjães, 3

I DIVISÃO

8ª Jornada
Gandra, 4 – Tadim, 1
Viatodos, 0 – Est. de Faro, 0
9ª Jornada
Gondizalves, 4 – Gandra, 0
Est. de Faro, 2 – Prado, 1
10ª Jornada,
Gandra, 3 – Granja, 0

Cabreiros, 1 - Est. de Faro, 1 II DIVISÃO 4ª Jornada

a) Ribeira Neiva, 2 – Apúlia, 2
6ª Jornada
Belinho, 1 – Apúlia, 0
Marca, 1 – Antas, 0
Godinhaços, 1 – Fonte Boa, 1
7ª Jornada
Belinho, 1 – Est. Figueiredo, 2
Apúlia, 3 – Fonte Boa, 1
Antas, 2 – Godinhaços, 1
8ª Jornada
Pousa, 3 – Belinho, 1
Est. Figueiredo, 1 – Apúlia, 2
Fonte Boa, 3 – Antas, 1

JUNIORES - 1ª Divisão

5ª Jornada
Marinhãs, 6 – Vilaverdense, 1
6ª Jornada
Este, 1 – Marinhãs, 7

JUNIORES - 2ª Divisão

5ª Jornada
Oleiros, 2 – Apúlia, 5
Forjães, 1 – Roriz, 3
Cabanelas, 1 – Vila Chã, 0
Antas, 2 – Ceramistas, 2
6ª Jornada
Apúlia, 0 – Ucha, 1
Roriz, 2 – Antas, 0
Forjães, 3 – Cabanelas, 1
Macieira de Rates, 4 – Vila Chã, 1

JUVENIS - 1ª Divisão

5ª Jornada
Sandinenses, 1 – Esposende, 3
Prado, 2 – Marinhãs, 2
6ª Jornada
Esposende, 5 – S. Cosme, 4
Marinhãs, 1 – Andorinhas, 0
7ª Jornada
Esposende, 1 – Vilaverdense, 1

JUVENIS - 2ª Divisão

5ª Jornada
Lanhas, 1 – Antas, 3
Andorinhas, 4 – Apúlia, 0
Vila Chã, 0 – Ceramistas, 3
S. Veríssimo, 4 – Forjães, 4
6ª Jornada
Antas, 2 – Pico Regalados, 1
Apúlia, 2 – Lanhas, 0
Forjães, 7 – Vila Chã, 2

INICIADOS

5ª Jornada
Andorinha, 1 – Esposende, 4
Gandra, 4 – Ceramistas, 0
Marinhãs, 9 – Marca, 0
Antas, 2 – Apúlia, 1
6ª Jornada
Esposende, 2 – Santa Maria, 1
Apúlia, 1 – Marinhãs, 1
Ceramistas, 6 – Antas, 1
Alvelos, 3 – Gandra, 1
7ª Jornada
Gil Vicente, 0 – Esposende, 3
Marinhãs, - Ceramistas,

INFANTIS

1ª Jornada
Marinhãs, 2 – Gil Vicente, 3
S. Veríssimo, 9 – Antas, 1
Santa Maria, 7 – Forjães, 3
2ª Jornada
Esposende, 12 – Santa Maria, 1
Ceramistas, 2 – Marinhãs, 2
Antas, 2 – Palmeiras, 5
Forjães, 3 – S. Veríssimo, 0
3ª Jornada
S. Veríssimo, 0 – Esposende, 7
Marinhãs, 6 – Andorinhas, 1
Braga, 11 – Antas, 0
Palmeiras, 7 – Forjães, 6
4ª Jornada
Esposende, 4 – Palmeiras, 2

ESCOLAS

1ª Jornada
Antas, 0 – Andorinhas, 9
2ª Jornada
Esposende, 9 – Vilaverdense, 0
Prado, - Antas,
3ª Jornada
Gil Vicente, 2 – Esposende, 1
Antas, 1 – Famalicão, 5
4ª Jornada
Esposende, 0 – Ceramistas, 0
Guimarães, - Antas,

Futebol Feminino

Fonte Boa luta por presença na fase final Nacional

A equipa do Fonte Boa ocupa actualmente o 3.º lugar da tabela classificativa da série A.

Disputadas que estão 9 jornadas desta 1.ª fase, a equipa do Concelho de Esposende soma 21 pontos, com 7 vitórias e 2 derrotas, estas ante os seus principais adversários, Várzea e Boavista.



Prazeres Rodrigues, a jogadora – treinadora do Fonte Boa, está confiante na passagem à fase final, apesar de reconhecer que "a partir de agora é proibido perder pontos e cada jogo é uma final, para que o objectivo seja atingido".

Prazeres Rodrigues não deixa de criticar as péssimas arbitragens com que se tem deparado nos jogos já efectuados pela sua equipa. A técnica, que já tem no seu curriculum três títulos de Campeã Nacional pelo Gatões e pelo Lobão, está satisfeita com o comportamento das suas atletas, e vai mesmo mais longe ao afirmar que o grupo está unido.

O Campeonato é liderado pelo Várzea, que soma todos os jogos com vitórias, seguido pelo Boavista, sendo o terceiro, o Fonte Boa com 21 pontos.

Nacional da 1ª Divisão - 1ª Fase

Últimos resultados

7ª Jornada

Vinhos, 1 – Fonte boa, 3

8ª Jornada

Carvalho, 0 – Fonte Boa, 4

9ª Jornada

Fonte Boa, 13 – Martim, 0

Taça de Portugal - 2ª Eliminatória

Fonte Boa, 10 – Pico de Regalados, 0

ANDEBOL FEMININO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO – SENIORES FEMININOS

A equipa do Águias Serpa Pinto, de Fão, somou três derrotas nos últimos jogos disputados para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão, Seniores Femininos - Zona Norte. A formação fangeira ocupa, actualmente, o 5º lugar na tabela classificativa, somando 13 pontos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

7ª Jornada

A.S.P., 23 – Módicus, 29

8ª Jornada

Perosinho, 28 – A.S.P., 20

9ª Jornada

A.S.P., 22 – Santa Joana, 23

10ª Jornada

Oliveira de Frades, 17 – A.S.P., 31

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.A. DO PORTO JUVENTUDE DE MAR CONQUISTA POSIÇÕES

A Juventude de Mar tem vindo a alcançar excelentes resultados, em todos escalões que mantém em actividade nas competições oficiais. As Juvenis estão agora muito perto da qualificação para a prova Inter-Regiões, que apura os finalistas para o Campeonato Nacional. As Iniciadas já garantiram essa qualificação. As Infantis, a subir de forma, estão próximas dos primeiros lugares da classificação geral.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Juvenis

J. de Mar, 21 – Colégio de Gaia, 18

Almeida Garrett, 17 – J. de Mar, 27

Iniciadas

J. de Mar, 11 – Cale, 11

Almeida Garrett, 13 – J. de Mar, 20

Infantis

J. de Mar 23 – Colégio de Gaia, 8

Almeida Garrett, 9 – J. de Mar, 9

CANOAGEM

Susana Laranjeira foi eleita a técnica do ano pela Associação de Canoagem do Minho, durante a Gala dos Campeões, realizada nos Arcos de Valdevez.

Susana Laranjeira, que há muito está ligada à modalidade, foi durante muito tempo atleta da Associação Rio Neiva de Antas, só que uma arreliação lesão afastou esta jovem das grandes competições.

Fora das pistas, Susana Laranjeira continua de corpo e alma ligada à Canoagem, e com um brilho nos olhos desempenha agora as funções de treinadora, para além de fazer parte da Direcção da Associação de Canoagem do Minho, onde ocupa um lugar de destaque na promoção das actividades.

ELEIÇÕES NA F.P. DE CANOAGEM

Tiveram lugar as eleições para eleger a Direcção da Federação Portuguesa de Canoagem. Concorreram duas listas, uma liderada pelo ainda Presidente da Direcção, sr. José Pereira, e outra encabeçada pelo sr. Miguel Santos. Terminado o escrutínio, verificou-se uma esmagadora vitória da lista de Miguel Santos, que obteve 415 votos, contra 179 votos da lista de José Pereira.

Saliente-se que os novos Corpos Sociais agora eleitos integram três esposendenses: Pedro Vilarinho, do Clube Náutico de Fão, que será o Tesoureiro da Direcção; José Manuel, do Recreativo de Gemeses, como segundo vogal suplente, e Paulo Gonçalves, que fica ligado ao departamento de comunicação social da F.P. de Canoagem.

Farol de Esposende felicita os representantes concelhios e formula votos de muito sucesso a todos os membros eleitos.

Desporto Escolar

No âmbito das actividades do Desporto Escolar, teve lugar no Pavilhão da EB 2,3 de Apúlia o II "FESTAND", destinado aos escalões de infantis, femininos e masculinos.

Nesta actividade desportiva, participaram as equipas dos Águias de Serpa Pinto, de Fão, a J. de Mar, o Cale, de Leça da Palmeira, e a EB 2,3 de Apúlia. Ainda pelo Desporto Escolar, prosseguiram os Torneios organizados pelo CAE de Braga, com jogos realizados no Pavilhão de Caminha e no Pavilhão de Apúlia.

RESULTADOS

Pavilhão de Caminha

Categoria de Infantis Femininos

EB 2,3 Apúlia, 21 – EB 2,3 Castelo Neiva, 7

EB 2,3 Apúlia, 15 – EB 2,3 de Cabreiros, 0

Pavilhão Apúlia

Categoria de Infantis Masculinos

EB 2,3 Apúlia, 8 – Externato Delfim Ferreira, 12

EB 2,3 Apúlia, 28 – EB 2,3 Briteiros, 5

EB 2,3 Apúlia, 14 – EB 2,3 Cabreiros, 14

O desporto Concelhio está de luto!

Faleceu um dos Fundadores do H.C. Fão

No passado dia 4 do corrente mês, inesperadamente, faleceu, na sua residência, em Fão, o jovem Mário Fernando Ferreira Arantes, que iria completar 27 anos no próximo dia 24.

Desde muito cedo, este jovem fangeiro começou a interessar-se pelo desporto, tendo ajudado na fundação do Hóquei Clube de Fão, clube pioneiro na prática do hóquei em patins, no concelho de Esposende.

Mário Fernando, como era conhecido entre os amigos, ficará para sempre ligado ao desporto, atendendo ao seu trabalho e à sua dedicação à causa desportiva.

O concelho de Esposende fica também mais pobre, porque perdeu um digno dirigente e um verdadeiro amigo. O seu corpo, após rezadas as cerimónias fúnebres, com missa de corpo presente, na Igreja do Senhor Bom Jesus, foi a sepultar, no pretérito dia 5, em jazigo de Família, no Cemitério Paroquial de Fão, cerimónia testemunhada por centenas de pessoas, que assim lhe prestaram uma última e sentida homenagem, no seu derradeiro percurso cá na Terra.

Farol de Esposende apresenta a toda a família enlutada, em particular aos seus queridos pais e irmãos, e também ao Hóquei Clube de Fão, sentidos cumprimentos de pesar.



MEDIAÇÃO **espomed**
mediação imobiliária, lda.

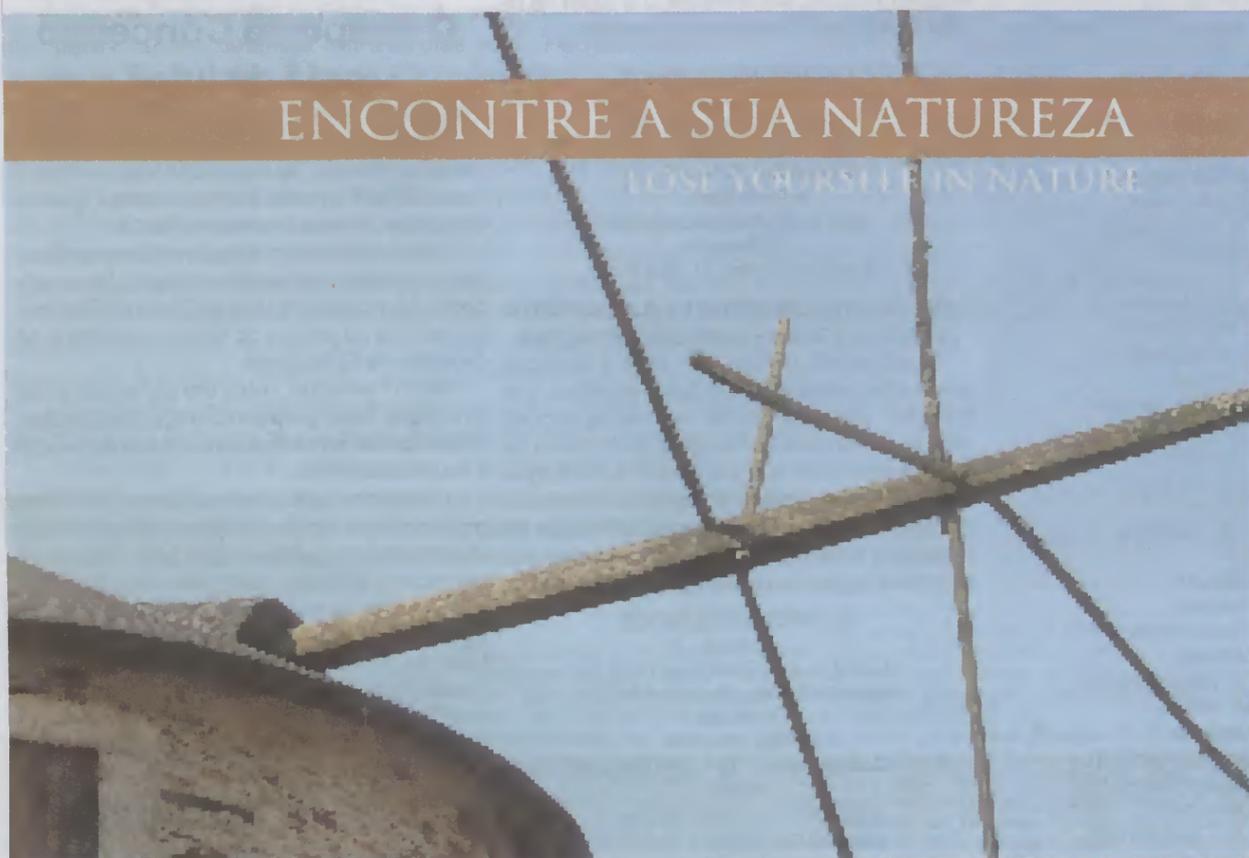
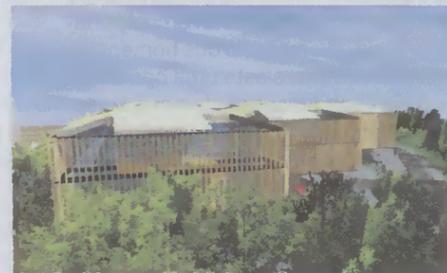
CONSTRUÇÃO **J. A. Pires Clemente & C^o Lda.**
CONSTRUÇÕES

PROMOÇÃO **GESTIBEM, SA.**

ARQUITECTURA **CALDEIRA FIGUEIREDO**
ARQUITECTURA

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

APÚLIA - ESPOSENDE - TEL. 253 967 661 | 968 026 077



Vista aérea

CONTACTOS
Tel.: 253 967 661
Fax.: 968 026 077

PORTO VIANA

RESTAURANTE GÉRIBOS

Oceano Atlântico